ÍNDICE

INGLÊS

Competências e Habilidades: Compreender a utilização de mecanismos de coesão e coerência na produção escrita; Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais; Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção.....01

Conteúdos linguístico-textuais: Denotação e Conotação; Sinonímia e Antonímia; Correlação morfológica, sintática e/ou semântica; Pronomes e suas referências; Artigos (definidos e indefinidos); Singular e Plural; Verbos no Presente, para expressar hábitos e rotinas, em suas formas afirmativa, interrogativa ou negativa; Verbos no Presente Contínuo, para expressar atividades momentâneas e futuro, em suas formas afirmativa, interrogativa ou negativa; Comparativo e Superlativo; Adjetivos e Advérbios e suas posições nas frases; Quantificadores (many, much, few, little, a lot of). 05

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: COMPREENDER A UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS DE COESÃO E COERÊNCIA NA PRODUÇÃO ESCRITA; COMPREENDER DE QUE FORMA DETERMINADA EXPRESSÃO PODE SER INTERPRETADA EM RAZÃO DE ASPECTOS SOCIAIS E/OU CULTURAIS; ANALISAR OS RECURSOS EXPRESSIVOS DA LINGUAGEM VERBAL, RELACIONANDO TEXTOS E CONTEXTOS MEDIANTE A NATUREZA, FUNÇÃO, ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO.

No Brasil, de um modo geral, o inglês instrumental é uma das abordagens do ensino do Inglês que centraliza a língua técnica e científica focalizando o emprego de estratégias específicas voltadas à leitura. Seu foco é desenvolver a capacidade de compreensão de textos de diversas áreas do conhecimento. O estudo da gramática restringe-se a um mínimo necessário normalmente associado a um texto atual ou similar que foi veiculado em periódicos. O conhecimento de uma boa quantidade de palavras também faz parte das técnicas que serão relacionadas abaixo. Dependendo do objetivo de sua leitura, você terá que saber utilizar algum dos três níveis diferentes de compreensão:

1. **Compreensão Geral:** obtida através de uma leitura rápida, "uma passada de olho rápida no texto", para captarmos as informações gerais acerca dele, ou seja, aquilo que é de maior importância, seu tema geral, seu assunto principal.
2. **Compreensão de Pontos Principais:** exige que tenhamos maior atenção na busca das informações principais espalhadas pelo texto, observando cada parágrafo distintamente para identificar dados específicos que o autor quis destacar.
3. **Compreensão Detalhada:** requer um nível de leitura mais aprofundado que nos níveis anteriores. Exige a compreensão de detalhes do texto, minúcias, palavra por palavra, e demanda, assim, mais tempo e atenção do leitor. Para tanto, em alguns casos, será preciso reler várias vezes o texto. Para obter um bom nível de acerto durante os níveis de compreensão, temos que pôr em prática algumas técnicas.

TÉCNICAS DE AUXÍLIO À LEITURA INSTRUMENTAL

1. **Background *knowledge* (conhecimento prévio)**

Para que um leitor consiga identificar e entender certas informações em qualquer tipo de texto, torna-se extremamente importante que ele possua algum conhecimento prévio sobre seu assunto. Podemos comparar esta situação com a de um estudante tentando fazer uma prova de redação. Se ele nunca tiver lido, discutido, estudado ou ouvido falar do tema daquela redação, como poderá dissertar? Suas ideias podem até ir para o papel, mas correrá um grande risco de não ter o vocabulário necessário, consistência, profundidade, argumentos, conhecimento de causa, exemplos a citar, etc. sua redação será pobre. Da mesma maneira, se o leitor de um texto técnico em língua inglesa não tiver conhecimento de mundo, vivência, experiências variadas de vida, conhecimento prévio sobre o assunto, seu nível de compreensão será mais superficial. Por isso, o ponto de partida para uma leitura eficiente está sempre em você. Mas também não adianta buscar apenas informação de coisas que te atraem, coisas que você gosta de saber. É preciso ampliar sua visão de mundo. Leia jornais, revistas, sites da internet, pesquise coisas curiosas, assista a programas de TV jornalísticos, de variedades, de humor, de esportes, de ciência, de religião, de saúde, de entretenimento, converse com pessoas de opiniões, idades e classes sociais diferentes da sua, dê valor a todos os assuntos porque você nunca sabe qual tema será abordado num texto de uma prova. Esteja preparado para todos eles. Desta forma podemos agilizar sua compreensão acerca de um texto, você terá mais prazer ao ler, pois compreenderá os mais variados textos; verá que é capaz de adquirir conhecimento em uma língua estrangeira, além de alcançar melhor desempenho em provas como o Enem.

2. ***Skimming* (ler ou examinar superficialmente; retirar aquilo de maior peso ou importância)**

É uma técnica que permite rapidez e eficiência na busca de algum direcionamento inicial acerca do texto. Realizar o *skimming* significa ler rapidamente o texto para saber o assunto principal trabalhado pelo autor. Esta atividade de leitura nos proporciona um nível de compreensão geral, visando nos dar uma visão global, aberta e ampla do texto. Ao realizarmos o *skimming*, não podemos nos deter em detalhes como palavras novas nem palavras das quais nos esquecemos. Estamos em busca do assunto principal e do sentido geral do texto.

3. ***Prediction* (previsão)**

Com esta estratégia o leitor lança mão do seu próprio conhecimento, através das experiências de vida que possui, e da informação linguística e contextual. Após realizar o *skimming*, o leitor precisa concentrar-se para tentar ativar as informações que já possui sobre o tema e prever que tipos de palavras, frases ou argumentos podem estar presentes naquele texto. É um momento de reflexão. É a hora de buscar na memória tudo o que foi lido, estudado, discutido, e visto na

mídia a respeito daquele tema. Além do mais, esta é uma estratégia de leitura que também permite ao leitor prever o que vem a seguir em um texto. Trata-se do desenvolvimento sequenciado do pensamento. Isso só é possível porque quem escreve, o faz de maneira organizada, porque as pessoas pensam de maneira semelhante e porque alguns tipos de textos possuem estruturas previsíveis levando-nos a atingir certas formas de compreensão. Quanto mais experiente for o leitor, maior será sua capacidade de prever. Nesta etapa, passamos a associar o assunto do texto com as dicas tipográficas usadas pelo autor para transmitir significados. Grife palavras cognatas, as palavras já conhecidas pelo leitor e as repetidas. Grifar todas estas palavras em um texto é um recurso psicológico e técnico que visa mostrar e provar visualmente para o leitor que ele tem conhecimento de muitas das palavras daquele texto e de que, assim, ele é capaz de fazer uso dessas informações para responder às questões propostas. Trata-se de um recurso que usamos para dar mais relevância e importância às palavras que já sabemos em um texto, pois é nelas que nos apoiaremos para resolver exercícios e para entender os textos. É muito mais inteligente voltar nosso foco para as palavras que têm algum significado para nós do que destacar aquelas que não conhecemos. Além disso, ao grifar, você acaba relendo as informações de uma maneira mais lenta, o que faz com que perceba certos detalhes que não havia percebido antes. É uma forma de quantificar em porcentagem aproximada o quanto se sabe daquele texto.

4. **Scanning (ler rapidamente)**

Esta técnica de leitura visa dar agilidade na busca por informações específicas. Muitas vezes, após ler um texto, nós queremos reencontrar alguma frase ou alguma palavra já lida anteriormente. Para efetuar esta busca não precisamos ler o texto inteiro de novo, podemos simplesmente ir direto ao ponto aonde podemos encontrar tal informação. Isso é o *scanning*, significa encontrar respostas de uma forma rápida e direta sem perder tempo relendo o texto todo. Esta técnica em geral deve ser aplicada após uma ou mais leituras completas do texto em questão. Se desejar, o estudante pode ler o que os exercícios pedirão antes de fazer o *scanning*, pois assim ele irá selecionar mais facilmente o que for mais importante para responder àquelas questões direcionando-se melhor.

5. ***Lexical Inference* (inferência lexical)**

Inferir significa deduzir. Às vezes será preciso deduzir o sentido de um termo, decifrando o que ele quer dizer. Mas isso não pode ser feito de qualquer maneira. Para inferirmos bem, é necessário entender o significado daquela palavra desconhecida através do contexto no qual ela está inserida, observando as palavras vizinhas, as frases anteriores e posteriores, o parágrafo onde ela está, as noções gerais que temos do texto, etc. Precisamos observar o meio no qual a palavra está posta. Neste caso teremos de nos fazer valer de nossos conhecimentos de classes gramaticais (substantivos, adjetivos, preposições, verbo, etc.), de afixos, de singular e plural, conhecimento sobre a estrutura de textos, etc. Tudo isso em conjunto pode ajudar numa aproximação do sentido real daquele termo que não sabemos.

Normalmente o enunciado proposto definirá se o estudante terá que deduzir certa informação a partir do tema sugerido ou, então, obter algum tipo de informação diretamente no texto proposto.

É preciso lembrar que estas estratégias serão mais ou menos eficazes dependendo do tamanho do vocabulário que você possui e também do seu nível de conhecimento gramatical.

<u>Como posso ler textos em línguas estrangeiras?</u>

- Preste atenção nos títulos e subtítulos;
- Observe imagens, figuras, layout do texto, cores, enfim, qualquer mensagem não verbal.
- Procure identificar o tipo e o tema do texto;
- Oriente-se pelo que você entende;
- Pense sempre nas intenções de quem escreve e para quem o texto foi escrito;
- Quando necessário, consulte um dicionário para resolver suas dúvidas;
- Evite traduzir o texto na íntegra;
- Não se prenda às palavras que você desconhece;
- Foque nas palavras similares que lhe confirmarão se sua leitura está indo na direção correta;
- Faça inferências;
- Use seus conhecimentos de Língua Portuguesa e de outras línguas na hora da leitura.

FIQUE ATENTO!

Aproveite a praticidade da Internet para manter contato com a língua inglesa. Há muitas redes sociais, aplicativos, é páginas web onde é possível obter vocabulário, informação e leituras sobre os temas propostos no Enem (performance corporal e identidades juvenis, esportes, danças, lutas, jogos, artes visuais, músicas, danças, etc.). Entre outras atividades, leia jornais, revistas, assista a filmes e escute podcasts.

REFERÊNCIAS DE SITE

Aplicativo: https://pt.duolingo.com/
Aplicativo: https://www.memrise.com/pt-br/
Página de Internet: http://isf.mec.gov.br/

EXERCÍCIO COMENTADO

1. (ENEM 1ª APLICAÇÃO - 2016)

Disponível em: <www.ct.gov.> Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Orientações à população são encontradas também em *Sites* oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos (às)

a) ações do governo local referentes a calamidades.
b) relatos de sobreviventes em tragédias marcantes.
c) tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.
d) informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.
e) medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

Resposta: Letra E. A imagem fornecida de um livro, cujo título é *Connecticut Guide to Emergency* não nos deixam dúvidas de que o endereço eletrônico mencionado no mesmo cartaz tratará de medidas de emergência em catástrofes.

2. (UNESP – VESTIBULAR PRIMEIRO SEMESTRE – VUNESP - 2018)

Entre 11 de fevereiro e 03 de junho de 2018, o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (MoMA) abrigou a primeira exposição nos Estados Unidos dedicada à pintora brasileira Tarsila do Amaral. Leia a apresentação de uma das pinturas expostas para responder a seguinte questão:

The painting *Sleep* (1928) is a dreamlike representation of tropical landscape, with this major motif of her repetitive figure that disappears in the background.

This painting is an example of Tarsila's venture into surrealism. Elements such as repetition, random association, and dreamlike figures are typical of surrealism that we can see as main elements of this composition. She was never a truly surrealist painter, but she was totally aware of surrealism's legacy.

(www.moma.org. Adaptado.)

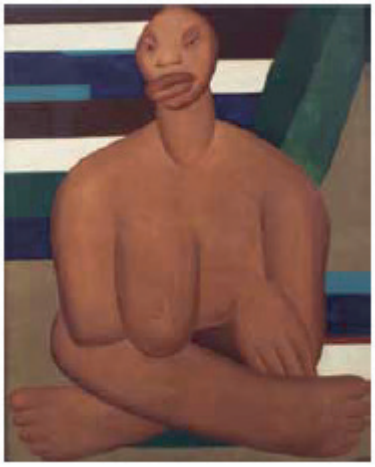
A apresentação refere-se à pintura:

a)

b)

c)

d)



e)

Resposta: Letra E. Esta questão de vestibular foi introduzida por um trecho em português que nos informa sobre seu tema: uma exposição de Tarsila do Amaral nos Estados Unidos. O trecho em inglês nos remete a uma das pinturas da artista brasileira fornecidas nas alternativas. Observe palavras cognatas e similares, como *tropical*, *repetition*, *repetitive figure* e não haverá dificuldade nenhuma em encontrar a obra descrita no trecho em inglês.

NOVA CONCURSOS

CONTEÚDOS LINGUÍSTICO-TEXTUAIS: DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO; SINONÍMIA E ANTONÍMIA; CORRELAÇÃO MORFOLÓGICA, SINTÁTICA E/OU SEMÂNTICA; PRONOMES E SUAS REFERÊNCIAS; ARTIGOS (DEFINIDOS E INDEFINIDOS); SINGULAR E PLURAL; VERBOS NO PRESENTE, PARA EXPRESSAR HÁBITOS E ROTINAS, EM SUAS FORMAS AFIRMATIVA, INTERROGATIVA OU NEGATIVA; VERBOS NO PRESENTE CONTÍNUO, PARA EXPRESSAR ATIVIDADES MOMENTÂNEAS E FUTURO, EM SUAS FORMAS AFIRMATIVA, INTERROGATIVA OU NEGATIVA; COMPARATIVO E SUPERLATIVO; ADJETIVOS E ADVÉRBIOS E SUAS POSIÇÕES NAS FRASES; QUANTIFICADORES (MANY, MUCH, FEW, LITTLE, A LOT OF).

ARTIGOS

FIQUE ATENTO!
Embora tenhamos visto até agora ferramentas de leituras importantes. Não podemos negar a necessidade de conhecermos a estrutura de uma frase em inglês, pois só assim conseguiremos aumentar nossos conhecimentos sobre a língua e ganhar segurança quanto à realização de provas e de outras leituras em busca de desenvolvimento pessoal e profissional.

ARTIGO DEFINIDO

Em geral, emprega-se o artigo definido *the* antes de substantivos com a finalidade de especificá-los:
The *boy is late*. (O menino está atrasado)

Às vezes, pode ocorrer a presença de um ou mais adjetivos ou advérbios entre o artigo *the* e o substantivo. Exemplos:
The *little* boy is late. (O pequeno garoto está atrasado)
The *little good* boy is late. (O pequeno menino bonzinho está atrasado)
"**The** *Fantastic Flying* Books of Mr. Morris Lessmore" is an *animated short* film (*Os Fantásticos Livros Voadores do Senhor Lessmore* é um filme de animação de curta-metragem.

O artigo *the* pode introduzir determinadas locuções:
a) Com superlativos:
The *best player has just arrived.* (O melhor jogador acabou de chegar)

b) Com comparativos:
The *more I see you,* ***the*** *more I love you.* (Quanto mais eu te vejo mais eu te amo)

c) Com números:
This is ***the*** *first idea we had.* (Esta foi a primeira ideia que tivemos)
They are the number 1 bank agency (Eles são a agência bancária número 1)

d) Com substantivos ligados a uma ação: (*the* + verbo ing + of + substantivo)
The *meaning of this word depends on the author's intention.* (O significado dessa palavra depende da intenção do autor)

ARTIGOS INDEFINIDOS

Os artigos indefinidos são: *a* e *an*. Ambos são traduzidos como: *um* ou *uma*.
Utilizamos *a* antes de palavras iniciadas com som de consoante e *an* antes de palavras que iniciam com som de vogal.

FIQUE ATENTO!
Ás vezes, as letras "o" e "u" tem som de vogal: /w/ como em one, e /y/ como em universe. E são precedidas de a ou de an, respectivamente. Já a letra "h" por vezes é pronunciada como em hotel, ou é muda, assim como em heir, sendo que no singular usa-se: a hotel e an heir.

Exemplos:
*A **c**ow.*
*A **w**alk*
*A **o**ne hundred dollar bill*
*An **e**lephant*
*An **e**nvelope.*
*An **o**rdinary day*

OMISSÃO DOS ARTIGOS

A omissão de artigos, que representaremos pelo símbolo Ø, acontece com substantivos no plural ou substantivos incontáveis para fazer referências genéricas; ao mencionarmos refeições e quando fizermos referência a alguns lugares, em um sentido geral. Nomes próprios e a maioria de nomes de países e cidades também omitem o artigo.
Exemplos:
Ø Elephants have an extraordinary memory.
Ø Brazilians are always happy.
We had Ø dinner with him yesterday.
Here, every kid goes to Ø school.
Italy is definitely a great country.

REFERENCIA DE SITE
Disponível em: https://www.merriam-webster.com/words-at-play/is-it-a-or-an

EXERCÍCIO COMENTADO

(ENEM – 2018)

TEXTO I
A Free World-class Education for Anyone Anywhere

The Khan Academy is an organization on a mission. We're not-for-profit with the goal of changing education for the better by providing a free world-class education anyone anywhere. All of the site's resources are available to anyone. The Khan Academy's materials and resources are available to you completely free of charge.
Disponível em: www.khanacademy.org. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado)

TEXTO II

I didn't have a problem with Khan Academy site until very recently. For me, the problem is the way Khan Academy is being promoted. The way the media sees it as "revolutionizing education". The way people with power and Money view education as simply "sit-and-get", If your philosophy of education is "sit-and-get", i.e., teaching is telling and learning is listening, then Khan Academy is way more efficient than classroom lecturing. Khan Academy does it better. But TRUE progressive educators, TRUE education visionaries and revolutionaries don't want to do these things better. We want to DO BETTER THINGS.
Disponível em: http://fnoschese.wordpress.com. Acesso em: 2 mar. 2012.

1. Com o impacto das tecnologias e a ampliação das redes sociais, consumidores encontram na internet possibilidades de opinar sobre serviços oferecidos. Nesse sentido, o segundo texto, que é um comentário sobre o *site* divulgado no primeiro, apresenta a intenção do autor de

a) elogiar o trabalho proposto para a educação nessa era tecnológica.
b) reforçar como a mídia pode contribuir para revolucionar a educação.
c) chamar a atenção das pessoas influentes para o significado da educação
d) destacar que o *site* tem melhores resultados do que a educação tradicional.
e) criticar a concepção de educação em que se baseia a organização.

Resposta: Letra E. O texto II apresenta a opinião de um consumidor que não concorda com a forma em que a *Khan Academy* é promovida. No começo, seu autor expressa não ter tido problema com a instituição até pouco tempo atrás: *I didn't have **a** problem* (não tinha Ø problema) note que o uso do artigo em português não seria necessário, mas ***a*** foi provavelmente usado com o propósito de generalizar, de marcar a inexistência de qualquer problema prévio. Depois, o autor justifica seu pensamento ao passar a detalhar aquilo que o incomoda: "**the** problem is **the** way Khan Academy is being promoted" e "**the** way the media sees it...". Estas últimas frases são justificativas específicas do autor para reclamar; por isso o uso de ***the*** (o problema é a forma em que a academia é promovia e a forma como a mídia a vê)

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA – 2018)

TEXT III

MOUNT RORAIMA

Mount Roraima is surrounded by three different countries (Venezuela, Brazil, and Guyana) whose borderlines intersect on the massive shelf, with all four sides being sheer 400-meter high cliffs. While its cliff walls are only scalable by the most experienced of climbers, there is a path up the mountain's natural ramp-like path (usually a two-day hike). However, the mountain is worth a visit for more reasons than its impressive cliffs. Mount Roraima, part of Venezuela's 30000-square-kilometer Canaima National Park, is the site of the highest peak of the country of Guyana's Highland Range. The mountains of this range, including Roraima, are considered to be some of the oldest geological formations known, some dating back to two billion years ago. Its near daily rains have also created a unique ecosystem which includes several endemic species, such as a unique carnivorous pitcher plant, and some of the highest waterfalls in the world. Culturally, the mountain has long held significance to the indigenous people of the area and features prominently in their myths and folklore. [...]
Adaptado de: https://www.atlasobscura.com/places/mount-roraima Acesso em: 05 out. 2018.

2. O Monte Roraima, bem como a cadeia de montanhas do Parque Nacional Canaima, possui diversos atributos que impressionam e atraem visitantes, como a dimensão dos penhascos, por exemplo. Outras características também mencionadas no texto III são:

a) o fluxo anual de visitantes e turistas, o tamanho da cadeia montanhosa e as espécies endêmicas.
b) a antiguidade das formações geológicas, o ecossistema e a importância para a cultura indígena.
c) o entorno formado por três países, a recente formação rochosa e os mitos relacionados à região.
d) a ameaça de desmatamento, o ecossistema próprio da região e as cachoeiras mais altas do mundo.
e) o tamanho do parque, a necessidade de experiência para as escaladas e a falta de conservação local.

Resposta: Letra b. Por exigir que se extraia a informação do texto em si. Confira a alternativa que apresente o vocabulário mencionado. Comece por procurar "a antiguidade das formações geológicas" que pode ser confirmada por: "***the*** *oldest geological formations known*"; depois, busque uma menção à importância do ecossistema desse lugar e verá que ele é descrito como um ecossistema único "***a*** *unique ecosystem*". Por fim, em destaque, uma frase começada por um artigo que especifica a importância do Monte Roraima: "***the*** *mountain has long held significance to the indigenous people of the area".*

PRONOMES

PRONOMES SUJEITOS E OBJETOS

Os pronomes pessoais sujeitos vêm antes do verbo, como sujeito da frase.
Os pronomes pessoais objetos vêm depois de verbo ou de preposição.
Estes tipos de pronomes indicam quem/que está realizando uma ação ou então quem/que a recebe.

Pronome Pessoal Sujeito:	***Tradução:***	***Pronome Pessoal Objeto:***
I	eu	*Me*
You	você	*You*
He	ele	*Him*
She	ela	*Her*
It	ele/ela (para coisas ou animais)	*It*
We	nós	*Us*
You	vocês	*You*
They	eles/elas	*Them*

#FicaDica

O pronome it é usado para coisas e animais. Pode referir-se a pessoas quando não se sabe o sexo.
Exemplos:
She loves him a lot. (Ela o ama, ou "ela ama ele")
I saw her at the party yesterday. (Eu a vi na festa ontem, ou "Eu vi ela na festa ontem", literalmente)
What is it? A boy or a girl? (O que é? Um menino ou uma menina?)
We are going to meet them in front of the stadium. (Nós vamos encontrá-las(los) na frente do estádio)
They waited for us for two hours. (Eles esperaram por nós durante duas horas)
Can you send this e-mail for me, please? (Você pode enviar esse e-mail para mim, por favor?)

PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS

Os pronomes possessivos adjetivos **sempre** acompanham um substantivo.

Os pronomes possessivos substantivos reduzem a frase substituindo o pronome possessivo adjetivo e o substantivo que ele acompanha:

This is **my** friend X the friend is **mine**.
(Este é **meu** amigo) (O amigo é **meu**)

Pronome Possessivo Adjetivo:	**Tradução:**	**Pronome Possessivo Substantivo:**
My	meu(s)/minha(s)	*Mine*
Your	seu/sua	*Yours*
His	dele	*His*
Her	dela	*Hers*
Its	dele/dela (coisas ou animais)	*Its*
Our	nosso(s)/ nossa(s)	*Ours*
Your	seus/suas	*Yours*
Their	deles/delas	*Theirs*

His *kid is playing with* ***hers****.* (O filho **dele** está brincando com o **dela**)
Our *mother likes pizza.* (**Nossa** mãe gosta de pizza)
My *friends went to the club with* ***yours****.* (**Meus** amigos foram ao clube com os **seus**)
Did you prefer ***his*** *presentation or* ***hers****?* (Você preferiu a apresentação **dele** ou a **dela**?)

PRONOMES REFLEXIVOS

Os *Reflexive Pronouns* são usados quando a ação do verbo recai sobre o próprio sujeito. Assim, o pronome reflexivo vem logo após o verbo e concorda com o sujeito. Eles se caracterizam pelas terminações *-self* (nas pessoas do singular) e *-selves* (nas pessoas do plural).

myself (a mim mesmo, -me)
yourself [a ti, a você mesmo(a), -te,-se]
himself (a si, a ele mesmo, -se)
herself (a si, a ela mesma, -se)
itself [a si mesmo(a), -se] → para coisas ou animais
ourselves [a nós mesmos(as), -nos]
yourselves (a vós, a vocês mesmos(as), -vos,-se)
*themselves (*a si, a eles mesmos, a elas mesmas, -se)

Exemplos:
She *is looking at* ***herself*** *in the mirror.* (Ela está olhando-se no espelho)
He *hurt* ***himself*** *with a knife.* (He se feriu com uma faca)

O Pronome Reflexivo também é empregado para marcar a pessoa que pratica a ação dizendo que ele mesmo por si só praticou tal ação. Para tanto, podemos posicioná-lo logo após o sujeito ou no fim da frase. Veja:

Carlos ***himself*** *did the homework.* → O próprio Carlos fez a tarefa.
Marilyn ***herself*** *wrote that message.* → A própria Marilyn escreveu aquela mensagem.

Os Pronomes Reflexivos podem ser precedidos pela preposição ***by***. Nesse caso, dão o sentido de que alguém fez algo sozinho, sem ajuda ou companhia de ninguém.

Exemplos:
Did you go to the party ***by yourself****?* → Você foi à festa sozinho?
That old man wants to live ***by himself****.* → Aquele senhor quer viver sozinho.

NOVA CONCURSOS

PRONOMES INDEFINIDOS

Os principais pronomes indefinidos são: *some*, *any* e *no* (outros: *none, every*). Dependendo da frase, eles podem ser traduzidos como algum(a), nenhum(a). Além disso, existem também os *pronomes indefinidos compostos* que são palavras derivadas de *some*, *any* e *no* e que são utilizadas nas mesmas circunstâncias gramaticais. Vejamos o uso geral:

Em frases afirmativas:	Em frases negativas:	Em frases interrogativas:
I have some money.	*I do**n't** need any help.*	*Do you need any money**?***
I went somewhere fantastic.	*I did**n't** go anywhere.*	*Did you go anywhere last night**?***
I need somebody to love.	*I did**n't** see anybody strange.*	*Was anybody crying here**?***
She met someone special.	*I do**n't** know anyone near here.*	*Will you meet anyone there**?***
I have something bad to say.	*I did**n't** do anything there.*	*Do you have anything to say**?***

Em casos mais específicos, podemos usar *some* e seus derivados também em perguntas quando se deseja ou se espera uma resposta afirmativa e também quando se oferece algo:
Would you like some coffee? (você gostaria de um pouco de café?)
Do you need some help with your homework? (você precisa de alguma ajuda com sua lição?)

Any e seus derivados também podem ser usados em frases afirmativas quando expressam qualquer um ou qualquer lugar ou coisa sem distinção:

Anyone can sing like that. (Qualquer um pode cantar desse jeito)
You can drink anything you want, OK! (Você pode beber qualquer coisa que desejar)

Casos especiais:
a) Tanto o pronome indefinido *any* quanto seus derivados podem ser utilizados quando o verbo estiver na forma afirmativa e a frase contiver algum termo de sentido negativo como a palavra *never*. Veja:

*He **never** buys **any** fruit*. (Ele nunca compra fruta nenhuma)
*I **seldom** had **anything** to complain about him*. (Eu quase nunca tive nada para reclamar dele)
*She **never** met **anybody/anyone** special*. (Ela nunca conheceu ninguém especial)
*You **never** take me **anywhere** interesting*. (Você nunca me leva a nenhum lugar interessante)

b) Tanto o pronome indefinido *no* quanto seus derivados podem ser utilizados quando o verbo estiver na forma afirmativa. A frase não pode conter nenhuma outra palavra de sentido negativo:

*I have **no** idea to give you.* (Não tenho nenhuma ideia para te dar)
*I have **nothing** to do today. (*Não tenho nada para fazer hoje)
*I have **nowhere** to go on my vacation.* (Não tenho nenhum lugar para ir durante minhas férias)
***No one/Nobody** wants to work in the holiday.* (Ninguém quer trabalhar no feriado)

#FicaDica

Os pronomes indefinidos podem atuar como substantivos (indefinite pronouns), quando os substituem, ou podem atuar como adjetivos (indefinite adjectives), quando qualificam os substantivos. Portanto, serão as mesmas palavras, mas vistas em funções diferentes, como veremos adiante.

PRONOMES INTERROGATIVOS

Também chamados de *Question Words*, são utilizados para obtermos informações mais específicas a respeito de algo ou alguém. Suas perguntas são formadas por *wh-questions* porque todos os pronomes interrogativos possuem as letras *wh*. Na grande maioria das vezes, os Interrogativos são posicionados antes de verbos auxiliares ou modais, no início de frases. Vamos compreendê-los detalhadamente a seguir.

1. **Who** – Quem:
Who is that girl? (Quem é aquela garota?)
Who arrived first? (Quem chegou primeiro?)

2. **Whom** – Quem (mais formal, geralmente antecedido de preposição e remete ao objeto de um termo, a quem recebe a ação):
With whom did you go to the park? (Com quem você foi ao parque?) * Note que o sujeito na frase é you.
To whom was Nancy speaking last night? (Com quem a Nancy estava falando ontem à noite?) * O sujeito, neste caso é Nancy.

3. **Whose** – De quem:
Whose pen is this? (De quem é esta caneta?)
Whose mansion is that? (De quem é aquela mansão?)

4. **Which** – Qual, quais (usado para questões com opções limitadas de resposta):
Which of those girls is your sister? (Qual daquelas meninas é a sua irmã?)
Which color do you prefer: yellow or blue? (Qual cor você prefere: amarelo ou azul?)

5. **What** – O que, que, qual (usado para questões com opções mais amplas de resposta):
What time is it now? (Que horas são agora?)
What are you doing here? (O que você está fazendo aqui?)

6. **Where** – Onde:
Where do you work? (Onde você trabalha?)
Where do your kids study? (Onde seus filhos estudam?)

7. **Why** – Por que:
Why did you cry? (Por que você chorou?)
Why are you late for class? (Por que você está atrasado para a aula?)

8. **When** – Quando:
When did they move? (Quando eles se mudaram?)
When did you travel to Europe? (Quando você viajou para a Europa?)

Existem diversas formas compostas dos pronomes interrogativos. Podemos juntar outras palavras a eles antes dos verbos auxiliares, para especificar alguma informação. Veja:

What kind of movies *do you like?* (Que tipo de filmes você gosta?)
What soccer team *are you a fan of?* (Para que time de futebol você torce?)
How often *do you go to the gym?* (Com que frequência você vai à academia?)
How long *is the Amazon river?* (Qual o comprimento do rio Amazonas?)
How much *does this newspaper cost?* (Quanto custa este jornal?)
How many brothers *do you have?* (Quantos irmãos você tem?)
How good *are you at tennis?* (O quanto você é bom em tênis?)
How old *are you?* (Quantos anos você tem?)
How far *is São Paulo from Rio?* (Qual a distância entre São Paulo e Rio?)
How deep *is this river?* (Quão profundo é este rio?)

Quando uma pergunta questiona sobre o sujeito da oração, não se usa verbo auxiliar. Assim, o pronome interrogativo, inicia a pergunta seguido das outras palavras na ordem afirmativa. Observe:

Who *knows?* (Quem sabe?)
What *happened?* (O que aconteceu?)
Which *came first: the egg or the chicken?* (O que veio primeiro: o ovo ou a galinha?)

Em muitos casos, as perguntas são finalizadas por preposições que complementam seu sentido:

*Where are you **from**?* (De onde você é?)
*What is your city **like**?* (Como é a sua cidade?)
*Where did you send the letter **to**?* (Para onde você enviou a carta?)
*What is this **for**?* (Para que é isto?)

PRONOMES RELATIVOS

Os *Relative Pronouns* são usados quando queremos identificar ou adicionar alguém ou alguma coisa em uma oração; quando queremos informações que complementem a oração anterior. Podemos também dizer que os pronomes relativos unem duas orações, estabelecendo uma "relação" entre elas. Por isso, são chamados "relativos".

1. Who (quem, que): usado para pessoas.
That is the girl. → *She gave a kiss.*
*That is the girl **who** gave me a kiss.*
(Aquela é a garota **que** me deu um beijo)

2. Whom (que, quem, o qual, a qual): usado para pessoas, normalmente após preposição.
We need to talk to someone. → *The manager is the one.*
*The manager is the one to **whom** we need to talk.*
(O gerente é aquele **com quem** precisamos falar)

3. Which (que): usado para coisas e animais.
I watched a film. → *The film was fantastic.*
*The film **which** I watched was fantastic.*
(O filme **que** eu assisti foi fantástico)

4. Where (onde, em que, no qual, na qual): refere-se a lugares.
I stayed in a hotel. → *The hotel was very expensive.*
*The hotel **where** I stayed was very expensive.*
(O hotel **onde** eu fiquei era muito caro)

5. Whose (cujo, cuja, de quem): usado para indicar posse.
This is the boy. → *The boy's father is my boss.*
*This is the boy **whose** father is my boss.*
(Este é o garoto **cujo** pai é meu patrão)

6. That (que): Refere-se a coisas e pessoas. Pode substituir *who* e *which*.
I saw a little girl. → *I saw the little girl a minute ago.*
*Where is the little girl **that** I saw a minute ago?*

EXERCÍCIO COMENTADO

1. **(ENEM 2ª APLICAÇÃO/2016)**

Disponível em: www.colintfisher.com. Acesso em: 30 maio 2016.

1. Anúncios publicitários buscam chamar a atenção do consumidor por meio de recursos diversos. Nesse pôster, os números indicados correspondem ao(à)

a) comprimento do cigarro.
b) tempo de queima do cigarro.
c) idade de quem começa a fumar.
d) expectativa de vida de um fumante.
e) quantidade de cigarros consumidos.

Resposta: Letra D. A questão *how long* anuncia sem delongas o objetivo do anúncio: perguntar até quando podemos viver consumindo cigarros. A interrogação *how* (como) junta-se ao adjetivo *long* (demorado, longo, extenso) para exprimir a ideia de "quanto tempo", ou "por quanto tempo".

(UNIOESTE – 1ª ETAPA MANHÃ – 2018)

As France clinched its second-ever World Cup win over Croatia thanks to goals by migrants and a Muslim, fans and onlookers quickly pointed out the need for the country to apply its victories on the field to life off the field.

Often in the spotlight for its xenophobic and Islamophobic social policies, France didn't seem to mind when it came to good footballers, stocking 78.3 percent of its team with immigrants, a third of whom are Muslim. That was the highest percentage among any qualifying team in this year's World Cup. Immigrants make up 6.8 of France's overall population.

Of the four goals France scored against Croatia, two were scored by the sons of African immigrants – Paul Pogba, whose parents immigrated from Guinea, and Kylian Mbappe, whose mother is Algerian and father is Cameroonian.

Pogba is a practicing Muslim, along with six of his teammates including starting midfielder N'Golo Kante.

Only a third of the World Cup champion team has white-European ancestry, and less than a quarter have French ancestry.

Football fans quickly took to Twitter on Sunday evening to call on France to put an end to its "hypocrisy" and acknowledge the foundational, positive role immigrants and Muslims play in developing its society. [...]

France's win on Sunday was its first in 20 years, after winning on its home turf in 1998. It was the highest-scoring final since England beat West Germany 4-2 after extra-time in 1966 and the highest in normal time since Brazil beat Sweden 5-2 60 years ago.

Source: https://www.dailysabah.com/football/2018/07/15/calls-for-france-to-end-xenophobia-islamophobia-as-migrant-muslim-players-clinch-world-cup-win

2. Assinale a alternativa CORRETA com relação à ideia central do texto.

a) Descendentes de imigrantes acusaram a França de hipocrisia com relação às políticas de imigração praticadas no país, já que proíbe práticas islâmicas em seu território, mas se beneficia quando os muçulmanos fazem algo positivo ao país, como a vitória na Copa do Mundo.
b) Após a vitória da França na Copa do Mundo, jogadores de futebol de origem africana e praticantes do islamismo apelam para que o país acabe com a xenofobia e a islamofobia com mudanças na política de imigração.
c) Com a vitória da França na Copa do Mundo, torcedores de futebol apelam para que o país acabe com a xenofobia e a islamofobia, acusando a França de ser hipócrita, já que muitos jogadores que fizeram gols eram descendentes de imigrantes e praticantes do Islã.
d) Após a vitória da França na Copa do Mundo, jogadores de futebol de origem africana e praticantes do islamismo foram alvos de ataques xenofóbicos e islamofóbicos, cujo conflito foi contornado pela polícia francesa, fato que repercutiu negativamente no Twitter.
e) Com a vitória na Copa do Mundo, em grande parte graças aos gols praticados por descendentes de imigrantes africanos e praticantes do islamismo, a França anunciou abrandamento das políticas de imigração com relação a esses grupos, mas torcedores de futebol acusaram a França de hipocrisia.

Resposta: Letra C. Sobre a França, veja as seguintes informações: Ela obteve seu segundo título ("***its*** *second-ever World Cup win*"); ela está nos holofotes pela sua xenofobia e islamofobia *("Often in the spotlight for* ***its*** *xenophobic and Islamophobic social policies...")*; o país é acusado de hipocrisia em: *"Football fans quickly (...) call on France to put an end to* ***its*** *'hypocrisy' and acknowledge the foundational"*. Em cada uma dessas frases, com o propósito de indicar que se trata da França, o pronome escolhido foi *its*, pois o substantivo a que se refere é um país, um ser inanimado, em oposição aos pronomes *his* ou *her* que seriam usados caso se tratasse de um homem ou de uma mulher.

NOVA CONCURSOS

CONJUNÇÕES

Uma conjunção é uma palavra ou grupo de palavras (locuções conjuntivas ou locuções adverbiais) que juntam duas partes de uma sentença ou que unem uma cláusula dependente subordinada a uma cláusula principal. As conjunções auxiliam na coesão textual, garantindo a interligação de ideias. Inicialmente, podemos considerar as conjunções sob três aspectos básicos:

a) **Conjunções podem ser apenas uma palavra:** *And, but, because, although, or, nor, for, yet, so, since, unless, however, though*.

b) **Conjunções podem ser compostas de mais de uma palavra:** *Provided that, as long as, in order to, in spite of.*

c) **Conjunções podem ser correlativas, cercando um advérbio ou adjetivo:** *So... that, neither... nor.*

FINALIDADE DAS CONJUNÇÕES

a) Tempo: *after, as, while, when, before, until, till, next, meanwhile, finally.*

b) Acréscimo de ideias: *and, also, furthermore, as well as, in other words, in addition to, besides, moreover, both... and, not only... but also.*

c) Alternativa: *or, either... or.*

d) Negação: *neither... nor.*

e) Condição: *if, as long as, provided that, unless, whether.*

f) Causa ou razão: *as, because, since, for*.

g) Consequência ou resultado: *so, therefore, then, accordingly, thus, for this reason, as a result of, consequently, hence.*

h) Contraste: *although, instead of, rather than, though, but, yet, even though, however, in spite of that, nevertheless, whereas, while, on the other hand.*

i) Finalidade ou propósito: *so that, so.*

j) Modo: *as, as if, as though.*

k) Comparação: *like, alike, likewise, correspondingly, similarly, in the same way, in this manner*.

FIQUE ATENTO!

Por conta de sua função de unir duas sentenças, as conjunções são uma parte importante para o entendimento das ideias expostas em um texto, pois elas podem dar continuidade a um mesmo tema, ou então virar o jogo e apresentar ideias contrárias ao mesmo. Portanto, muitas vezes Os exercícios de compreensão de texto se dão em relação a este tipo de ligação textual. Pense nisso: Se alguém começar uma frase dizendo "gosto muito de você, e...." (pausa para ficarmos felizes com o que virá); contudo, se alguém nos dizer "gosto muito de você, porém..." começaremos a nos preparar para escutar a bomba que está por vir.

Exemplos:

*Jack **and** Jill went to the mountains.* (O Jack e a Jill foram às montanhas)

*The water was warm, **but** I didn't enter.* (A água foi aquecida, mas eu não entrei)

*I went swimming **although** it was cold.* (Eu fui nadar apesar de estar frio)

*Russia is a beautiful country. It's very cold, **though**.* (A Rússia é um país lindo. E muito gelado, no entanto)

*I don't care what you did **as long as** you love me.* (Não ligo para o que fez, desde que você me ame)

*He is **so** strong **that** broke the brick with his fist.* (Ele é tão forte **que** quebrou o tijolo com o punho)

EXERCÍCIO COMENTADO

1. (ENEM – 2017)

One of the things that made an incredible impression on me in the film was Frida's comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn't try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, lave and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.

HUTZLER, L. Disponível em: www.etbscreenwriting.com. Acesso em: 6 maio 2013.

A autora desse comentário sobre o filme Frida mostra-se impressionada com o fato de a pintora

a) ter uma aparência exótica.
b) vender bem a sua imagem.
c) ter grande poder de sedução.
d) assumir sua beleza singular.
e) recriar-se por meio da pintura.

Resposta: Letra D. A estrutura *or... or... or...* acaba sendo utilizada para enfatizar de que foi uma opção da artista Frida o fato de não ajustar-se a nenhuma das ideias ou imagens convencionais sobre a feminidade ou sobre o que torna algo ou alguém bonito: *"She didn't try to fit into conventional ideas **or** images about womanhood **or** what makes someone **or** something beautiful"*

(INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO – CURSOS DE GRADUAÇÃO 2019)

NEGATIVE EFFECTS OF POLLUTION

The term "pollutant" refers to any substance that, when introduced to an area, has a negative impact on the environment and its organisms. Pollution can impact human health, air, water, land and entire ecosystems. Most sources of pollution result from human activity.

Impact on Human Health

Many pollutants have a negative impact on human health. For example, pollutants in the air, such as ozone or particulates in the air, may lead to respiratory health problems such as asthma, chronic bronchitis and decreased lung function. Drinking contaminated water may lead to stomach and other digestive problems. Pollutants such as mercury can accumulate in fish and seafood and can lead to serious health problems, especially for vulnerable populations such as children or pregnant women. Pollutants in the soil, such as contamination by heavy metals, toxins or lead, can lead to serious health problems, including cancer and developmental problems in children.

Impact on Air

One of the most common sources of air pollution results from the burning of fossil fuels, such as vehicle and factory emissions. These emissions are a major contributor to smog, a mass of particulate matter than hangs like a cloud over many major cities and industrial areas. A second effect of air pollution is acid rain, which forms when sulfur dioxide and nitrogen oxide in the air combine with oxygen, water and other chemicals in the air. This combination decreases the pH of rainwater, which is typically pH neutral, and turns it acid. Acid rain can lead to the death of trees, fish kills in lakes and damage to statues, monuments and building faces.

Impact on Water

Water pollution may result from run-off from places such as agricultural fields, construction sites or factories; oil spills; sewage disposals; and the accumulation of trash. Water pollution has a deleterious effect on the native plant and animal species that call bodies of water home. Run-off from agricultural fields can lead to algal blooms which choke out other plants and decrease the amount of available oxygen for species of fish and other organisms. Chemicals in the water can affect animal development, leading to deformities, such as extra legs in frogs. Oil spills kill native species of animals including waterfowl and mammal species. Sewage overflow can contaminate sources of human drinking water, leading to serious health problems, as mentioned above. The accumulation of trash in bodies of water may also lead to animal deaths resulting from becoming tangled in plastic items such as plastic bags, fishing wire and other debris.

Impact on Land

Pollutants in the soil most often result from industrial sources. Particularly insidious soil pollutants include lead, PCBs and asbestos. These pollutants may negatively affect human health and native plant and animal health. Pesticide use can also impact the land. One undesired impact of using pesticides is the death of native plant and animal species that also reside in the area.

Impact on Ecosystems

Because each type of pollution (air, water, land) does not occur separately from one another, entire ecosystems are often impacted. For example, the use of pesticides or fertilizers on land may negatively impact terrestrial species of plants and animals. When these materials are introduced to nearby bodies of water, they impact aquatic species of plants and animals. Thus, curbing pollution in one area of an ecosystem can also help protect another part of the ecosystem.

2. Analise as assertivas a seguir e marque a alternativa CORRETA.

I - A poluição do ar, da água e do solo ocorre separadamente. Por isso, os ecossistemas não são inteiramente impactados.

II - A maioria das fontes de poluição resulta da atividade humana.

III - Reduzir a poluição em uma área de um ecossistema também pode ajudar a proteger outra parte do ecossistema.

a) Apenas a assertiva III está correta.
b) Apenas a assertiva II está correta.
c) Apenas as assertivas II e III estão corretas.
d) Apenas as assertivas I e III estão corretas.
e) Todas as assertivas estão corretas.

Resposta: Letra C. O aluno deve notar que duas destas alternativas surgem a partir de frases unidas por conjunções. Assim, sabemos que a alternativa I está incorreta ao observar o último parágrafo: "***Because*** *each type of pollution (air, water, land) does* ***not*** *occur separately from one another, entire ecossystems are often impacted"* (porque cada tipo de poluição (...) não acontece separadamente, ecossistemas inteiros são frequentemente impactados). Confirmamos que II está certa no 1º parágrafo: "*Most sources of pollution* ***result from*** *human activity.*", que é extamente a tradução desse enunciado. Desta forma, perceba a importância de conhecer a função de indicar causa e consequência ou resultado que transmitem ***because*** e ***result from***.

SUBSTANTIVOS

Os substantivos em inglês denominam:
Lugares: *zoo, school, office,* etc.
Pessoas *(people): adult, father, friend,* etc.
Coisas e animais, sentimentos, conceitos*: car, love, hope,* etc.

O GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

Substantivos que representam profissões, ocupações e pessoas têm a mesma palavra para feminino e masculino (gênero comum ou um gênero neutro): *president, dentist, reporter,* etc.

Alguns substantivos que descrevem pessoas ou animais fazem distinção entre masculino e feminino utilizando palavras diferentes, mas também há uma palavra neutra para eles:

Dog	*bitch*	*- dog*
Fox	*vixen*	*- fox*
Stallion	*mare*	*- horse*
Boy	*girl*	*- child*
Man	*woman*	*- person*
Father	*mother*	*- parent*

NOVA CONCURSOS

Alguns usam derivação sufixal, ou adicionam ***male*** (homem) ou ***female*** (mulher), para diferenciar feminino de masculino

*Police**man***	*police**woman***
Prince	*princ**ess***
***Male** nurse*	***female** nurse*

1. **O número dos substantivos**

Quanto ao seu número, existem dois tipos de substantivos em inglês: Contáveis e incontáveis.

1.2 Substantivos contáveis

Podem ser usados em sua forma singular ou plural.

Exemplos:

I need a dicitionary

The teacher needs many dictionaries for this class.

1.2 Substantivos contáveis no plural

Para a formação do substantivo no plural temos algumas situações:

1. A maioria dos substantivos formam seu plural com o acréscimo de **s**. Assim também acontece com substantivos terminados em **vogal + y**, ou palavras terminadas em **o**.

Exemplos:

Substantivo= + s	**vogal + y=s**	**o + oes**
*car - car**s***	*boy - bo**ys***	*tomato - tomat**oes***
*hospital - hospital**s***	*essay - ess**ays***	*potato - potat**oes***
*chief – chief**s***	*tray – tr**ays***	*hero - her**oes***
*pin – pin**s***	*valley – vall**eys***	*echo - ech**oes***

2. Os plurais em inglês também apresentam exceções:

a) Substantivos terminados em **Consoante + y: -ies**

Exemplos:

consoante+y	= **consoante +ies**
Lady	*lad**ies***
Penny	*penn**ies***
Story	*stor**ies***

b) Muitos Substantivos terminados em **sh**, **ch**, **s**, **ss**, **x** e **z**: têm o acréscimo de **-es**.

*topaz – topaz**es***

*Kiss – kiss**es***

*watch – watch**es***

*tax – tax**es***

Há exceções com alguns substantivos terminados em **ch** e **z**:

c) Quando o +**ch** é pronunciado como /k/, basta acrescentar **s:**

stomach /ˈstʌmək/	- stomach**s**
epoch /ˈepək/	- *epoch**s***
monarch /ˈmɑːnɑːrk/	- *monarch**s***

As palavras *quiz* e *whiz* têm seu plural formado por **-zes**: quiz**zes**, whiz**zes**.

d) Nacionalidades terminadas em -**ch**, -**ese**, -**ish**, -**iss** não mudam sua forma no plural.

Singular form	**X**	**Plural form**
This is a Portuguese wine. *(Este é um vinho português)*		*The Portuguese produce a lot of wine.* *(os Portugueses produzem muito vinho.)*
The Peruvian president is here. *(O presidente peruano está aqui)*		*The Peruvian**s** have arrived.* *(Os peruanos chegaram)*

e) O plural de algumas palavras difere do seu singular:
Mouse – ***mice***
Louse – ***lice***
Goose – ***geese***
Tooth – ***teeth***
Foot – ***feet***

f) O plural de algumas palavras é exatamente igual a seu singular:
Fish – ***fish***
Deer – ***deer***
Sheep - ***sheep***

g) Algumas palavras terminadas em **-f** ou **-fe**, e seus compostos, tem seu plural em terminado em **-ves**, assim como seus derivados.
Exemplos:
*wife – wiv**es***
*knife – kni**ves***
*shelf – shel**ves***
*wolf – wol**ves***
*life – li**ves**;*
*half – hal**ves**;*
*leaf – lea**ves**;*
*loaf – loa**ves***
*elf – el**ves***
*calf – cal**ves***

h) Palavras de origem estrangeiro:
Existem mais de cem palavras de origem latino ou grego emprestadas à língua inglesa.

Exemplos:
criterion, phenomenon, cactus, bacterium, thesis, analysis, datum, memorandum, referendum, gymnasium, virus, appendix, larva, nucleus, campus, etc.

O plural destas palavras pode seguir a regra do plural de sua língua original ou então seguir a regra em inglês. A escolha será norteada pelo tipo de texto em que aparecem. Se for um texto formal ou científico, a primeira possibilidade será a mais adequada.
Em alguns casos, a palavra é escolhida de acordo com seu campo científico: *appendixes* é usado por cirurgiões, enquanto que a*ppendices* aparece em menções a livros.
Algumas palavras mantêm seu plural apenas em sua forma latina:
Alga - algae
Desideratum – desiderata
Larva - larvae
Nucleus – nuclei

EXERCÍCIO COMENTADO

(VUNESP – PROVA UNESP – 2018)
Leia o trecho do artigo de Jason Farago, publicado pelo jornal *The New York Times*.

She led Latin American Art in a bold new direction

Antropofagia ("Cannibalism"), 1929, a seminal work of Brazilian Modernism by Tarsila do Amaral that is part of a new show of her work at MoMA.

In 1928, Tarsila do Amaral painted *Abaporu*, a landmark work of Brazilian Modernism, in which a nude figure, half-human and half-animal, looks down at his massive, swollen foot, several times the size of his head. *Abaporu* inspired Tarsila's husband at the time, the poet Oswald de Andrade, to write his celebrated "Cannibal Manifesto," which flayed Brazil's belletrist writers and called for an embrace of local influences – in fact, for a devouring of them. The European stereotype of native Brazilians as cannibals would be reformatted as a cultural virtue. More than a social and literary reform movement, cannibalism would form the basis for a new Brazilian nationalism, in which, as de Andrade wrote, "we made Christ to be born in Bahia."
The unconventional nudes of *A Negra*, a painting produced in 1923, and *Abaporu* unite in Tarsila's final great painting, *Antropofagia*, a marriage of two figures that is also a marriage of Old World and New. The couple sit entangled, her breast drooping over his knee, their giant feet crossed one over the other, while, behind them, a banana leaf grows as large as a cactus. The sun, high above the primordial couple, is a wedge of lemon.
(Jason Farago. www.nytimes.com, 15.02.2018. Adaptado.)

20. A obra *Antropofagia* ("Cannibalism") de Tarsila do Amaral, apresentada na imagem, é interpretada pelo autor do artigo como

a) o casamento tradicional entre um homem e uma mulher.
b) uma referência aos trabalhadores rurais, evidenciados pelo tamanho dos pés.
c) a agrura implacável da natureza, representada pelo Sol sobre o sertão.
d) uma expressão de contraste entre a suavidade da bananeira e os espinhos do cacto mandacaru.
e) uma mistura entre a Europa e a América.

Resposta: Letra E. A descrição de *Antropofagia* é desenvolvida pela expressão "*marriage of two figures*" (casamento de duas figuras) e também "*Old world and New*". O substantivo "*world*" acabou sendo omitido após o que normalmente chamaríamos de adjetivo (*new*), mas, por ter sido grafado com letra maiúscula, vemos que se trata de um substantivo: mundo, usado também depois de um outro adjetivo com maiúscula (*old*). Isto em referência aos dois mundos unidos pela obra: O Novo Mundo e o Velho mundo (a Europa e as Américas)

VERBOS

FIQUE ATENTO!

Os verbos são normalmente acompanhados de um pronome pessoal, que determinam a forma em que serão usados e que devem ser sempre levados em conta, quando se trata da leitura de um texto em inglês. Por exemplo, "When she hits a bump, she turns around" é diferente de "When she hit a bump and turned around". O "s" a mais no verbo hit e no verbo turn indica que o verbo está no presente, enquanto que sua ausência, no segundo exemplo, nos indica que a situação aconteceu em um tempo passado. A tradução de cada frase é "Quando ela atinge um obstáculo, ela virou"

TEMPOS VERBAIS

1. **Presente Contínuo**

Indica algo que acontece no exato momento da fala. As frases neste tempo verbal mostram o que alguém **está** faz**endo** (gerúndio). Necessita do verbo *to be* (am, is, are) e mais algum outro verbo com a terminação *-ing* (-ando, endo, -indo, -ondo):

*I **am writing** a book*. (Eu estou escrevendo um livro)
*You **are reading**.* (Você está lendo)
*He **is listening** to music.* (Ele está escutando música)
*She **is making** lunch.* (Ela está fazendo o almoço)
*It **is playing** with a ball.* (Ele/Ela está brincando com uma bola.)
*We **are learning** together.* (Nós estamos aprendendo juntos)
*You **are studying** English.* (Vocês estão estudando Inglês)
*They **are traveling**.* (Eles estão viajando)

Para tornar todas estas frases negativas, basta posicionar a palavra *not* após o *to be*, ou fazer uma contração ente eles (*am not, isn't, aren't*).

*I **am not writing** a book.* *Apenas esta forma não pode ser contraída
*You **aren't reading**.*
*He **isn't listening** to music.*
*She **isn't making** lunch.*
*It **isn't playing** with a ball.*
*We **aren't learning** together.*
*You **aren't studying** English.*
*They **aren't traveling**.*

Agora, para transformarmos as frases em interrogações, devemos mudar a posição do *to be*. Precisamos posicioná-lo (*am, is, are*) antes dos sujeitos das frases. As outras palavras permanecem em suas posições originais e finalizamos com *?*. Veja:

***Am** I **writing** a book?*
***Are** you **reading**?*
***Is** he **listening** to music?*
***Is** she **making** lunch?*
***Is** It **playing** with a ball?*
***Are** we **learning** together?*
***Are** you **studying** English?*
***Are** they **traveling**?*

2. **Passado Contínuo**

Para relatar o que alguém **estava fazendo**, é muito simples. Basta trocar *am*, *is* e *are* no presente pelo *to be* no passado (*was, were*). *I*, *he*, *she* e *it* acompanham *was*; *you*, *we*, *they* usam *were*. Agora, para formar a negativa (*wasn't, weren't*) e a interrogativa (Was I...?, Were you...?), basta proceder da mesma forma que vimos no caso do Presente Contínuo.

Exemplos:

*I **was writing** a book.*
*You **were reading**.*
*He **wasn't listening** to music.*
*She **was making** lunch.*
*It **was playing** with a ball.*
***Were we learning** together?*
*You **weren't studying** English.*
*They **were traveling**.*

3. **Futuro Contínuo**

Para relatar aquilo que alguém **estará fazendo** em um determinado momento no futuro, é só utilizar *will be* e mais qualquer outro verbo terminado em -ing.

*I **will be writing** a book.*
*You **will be reading**.*
*He **will be listening** to music.*
*She **will be making** lunch.*
*It **will be playing** with a ball.*
*We **will be learning** together.*
*You **will be studying** English.*
*They **will be traveling**.*

Nas negativas, simplesmente posicionamos *not* logo após o auxiliar *will*, ou fazemos uma contração com eles (*will+not= won't*).

Para interrogar, faz-se a colocação do auxiliar *will* antes do sujeito das frases (*Will I...?, Will you...*?).

4. **Futuro Simples**

Formado pela utilização do auxiliar *will* após o sujeito seguido de algum verbo. A negativa é obtida com *will not* ou com a contração *won't*. Para perguntar no futuro simples, coloque *will* antes do sujeito. Esta opção de tempo verbal denota pouca certeza quando a ação a ser realizada, ou indica que a decisão foi tomada no momento de sua formação.

Exemplos:

I ***will buy*** *a car.* (Comprarei um carro)
You ***will have*** *a baby.* (Você terá um bebê)
He ***will study*** *abroad.* (Ele vai estudar no exterior)
She ***will go*** *to the park.* (Ela irá ao parque)
It ***will stay*** *at the veterinarian.* (Eu ficarei no veterinário)
We ***will make*** *a barbecue.* (Nós faremos um churrasco)
You ***will help*** *me now.* (Você me ajudará agora)
They ***will be*** *partners.* (Eles serão seus parceiros)

5. **Going to**

A diferença do futuro simples, o a formação to be + going to + verbo principal no infinitivo, indica intenção futura, porém denotando que esta intenção foi planejada ou pelo menos premeditada, mostrando um sentimento de certeza quando à ação em questão:

He ***is going to have*** *a raise next month.* (Ele vai ter um aumento no mês que vem)

The concert ***is going to start*** *in a few minutes.* (O show vai começar em alguns minutos)

6. **Presente Simples**

Este tempo verbal nos fala de situações que acontecem rotineiramente e não acontecem no exato momento da fala, mas usualmente durante o dia a dia. Por exemplo, você pode dizer em português "eu trabalho". Essas suas palavras indicam algo rotineiro para você, não querem dizer que você esteja trabalhando agora, neste exato momento.

Exemplos:

I work in the evening. (Eu trabalho à noite)
You like to dance. (Você gosta de dançar)
He *sleep**s** a lot.* (Ele dorme muito)
She *cook**s** well.* (Ela cozinha bem)
It *bark**s** too much.* (Ele/ela – um cachorro, por exemplo – late muito)
We speak English fluently. (Nós falamos inglês fluentemente)
You drive fast. (você dirige rápido)
They drink beer. (Eles bebem cerveja)

Todas as vezes em que o sujeito da frase for a 3ª pessoa do singular (*he/she/it*), devemos acrescentar um -s no final do verbo. Em algumas situações será um -es, e no caso do verbo ter (to *have*) a forma será *has*.

As formas negativas precisam fazer o uso dos verbos auxiliares *do* e *does*, acrescidos de *not* (*do+not = don't / does+not= doesn't). Doesn't* será usado somente com a 3ª pessoa singular. Exemplos:

I don't work in the evening.
You don't like to dance.
He doesn't *sleep a lot.*
She doesn't *cook well.*
It doesn't *bark too much.*
We don't speak English fluently.
You don't drive fast.
They don't drink beer.

#FicaDica

A ordem "sujeito + verbo no infinitvo (sem to) + complemento segue a mesma regra formação de sentenças simples em português. Se você souber uma boa gama de verbos, poderá montar muitas frases para praticar.
Para fazermos perguntas, posicionaremos do e does antes do sujeito da frase e acrescentaremos o ponto de interrogação.

Do I work in the evening?
Do you like to dance?
Does he *sleep a lot?*
Does she *cook well?*
Does it *bark too much?*
Do we speak English fluently?
Do you drive fast?
Do they drink beer?

7. **Passado Simples**

Indica alguma ação completa no passado, ou seja, algo já finalizado. O passado simples caracteriza-se pela adição da terminação *-ed* aos verbos **regulares** nas afirmativas. Nas interrogativas, usamos *did* antes dos sujeitos das frases e, nas negativas, *did not* ou *didn't*.

Vejamos alguns exemplos de verbos regulares:

Infinitivo	***Simple Past tense***	***Past Participle***	***Tradução***
to accept	*accepted*	*accepted*	aceitar
to add	*added*	*added*	adicionar, somar
to arrive	*arrived*	*arrived*	chegar
to like	*liked*	*liked*	gostar
to stay	*stayed*	*stayed*	Ficar
to watch	*watched*	*watched*	assistir

a) **Forma afirmativa**

*I work**ed** yesterday.* (Eu trabalhei ontem)
*You answer**ed** my e-mail.* (Você respondeu ao meu e-mail)
*He travel**ed** a lot.* (Ele viajou muito)
*She watch**ed** the movie.* (Ela assitiu o filme)
*It bark**ed** all night.* (Ele/Ela latiu a noite toda)
*We stay**ed** here.* (Nós ficamos aqui)
*You play**ed** very well.* (Vocês jogaram muito bem)
*They park**ed** far.* (Eles estacionaram longe)

b) **Forma negativa**

*I **didn't** work yesterday.* (Eu não trabalhei ontem)
*You **didn't** answer my e-mail.* (Você não respondeu ao meu e-mail)
*He **didn't** travel a lot.* (Ele não viajou muito)
*She **didn't** watch the movie.* (Ela não assistiu o filme)
*It **didn't** bark all night.* (Ele/Ela não latiu a noite toda)
*We **didn't** stay here.* (Nós não ficamos aqui)
*You **didn't** play very well.* (Vocês não jogaram muito bem)
*They **didn't** park far.* (Eles não estacionaram longe)

c) **Forma interrogativa**

***Did** I work yesterday?* (Eu trabalhei ontem?)
***Did** you answer my e-mail?* (Você respondeu ao meu e-mail?)
***Did** he travel a lot, before he got married?* (Ele viajou muito antes de casar?)
***Did** she watch the movie?* (Ela assistiu o filme?)
***Did** it bark all night?* (Ele/Ela latiu a noite toda?)
***Did** we stay here?* (Nós ficamos aqui?)
***Did** you play very well?* (Vocês jogaram muito bem?)
***Did** they park far?* (Eles estacionaram longe?)

Quanto aos verbos irregulares, procederemos da mesma forma. A única diferença é nas afirmações, pois eles não recebem terminação -ed. É essencial conhecer as formas irregulares. Vejamos:

to go → *I **went** to the beach lasts year.* (*to go*: ir – Eu fui à praia o ano passado)
to leave → *You **left** early.* (*to leave*: sair, deixar – Você saiu cedo)
to drink → *He **drank** too much at the party.* (*to drink*: beber – Ele bebeu demais na festa)
to have → *She **had** a sister before she turned 5.* (*to have*: ter – Ela teve uma irmã antes de fazer 5 anos.)
to sleep → *It **slept** under the bed.* (*to sleep*: dormir – Dormiu debaixo da cama)
to stand → *We **stood** in line.* (*to stand*: ficar de pé – Nós ficamos na fila
to win → *You **won** together.* (*to win*: vencer, ganhar)
to cut → *They **cut** the meat.* (*to cut*: cortar)

#FicaDica

Marcadores de tempo, como yesterday, at the party, all night, before she got married, vão te ajudar a reconhecer a necessidade de utilizar o Passado simples, por se tratar de ações já acabadas ou que não continuam na atualidade.

8. **Presente Perfeito**

Formado pela utilização do auxiliar *have ou has* (para *he, she, it*) mais a forma do particípio de outro verbo. Indica situações contínuas, coisas que têm acontecido por um certo período e que ainda não acabaram.

*I **have worked** here for five years.* (Tenho trabalhado aqui há cinco anos)
*She **has gone** to the club a lot lately.* (Ela tem ido muito ao clube ultimamente)
*Dave and Mike **have studied** together since 2010.* (Dave e Mike têm estudado juntos desde 2010)

O particípio dos verbos regulares permanece com o final *-ed* do passado simples. Quanto aos verbos irregulares, estude também suas formas, pois podem mudar em relação ao passado simples. Veja alguns exemplos:

Infinitive	***Simple Past***	***Past Participle***	**Translation**
be	*was/were*	*been*	ser, estar, ter (idade)
begin	*began*	*begun*	começar
break	*Broke*	*broken*	quebrar
choose	*Chose*	*chosen*	escolher
go	*Went*	*gone*	ir, partir, seguir
do	*Did*	*done*	fazer
drive	*Drove*	*driven*	dirigir
ride	*Rode*	*ridden*	andar, montar
take	*took*	*taken*	pegar, demorar

FIQUE ATENTO!

Existem muitas páginas onde você poderá aprender mais sobre as diferenças dos tempos verbais e da conjugação de verbos em inglês, como em https://web2.uvcs.uvic.ca/courses/elc/studyzone/410/grammar/ppvpast.htm

O *Present Perfect* também é usado para descrever situações que já ocorreram, mas que não sabemos quando. O tempo é indefinido, não interessa, ou simplesmente não importa, pois o que importa é o fato acontecido.

*Mike **has seen** the ocean for the first time.* (Mike viu o oceano pela primeira vez)
*Sheila and Susan **have** already **been** to New York.* (Sheila e Susan já estiveram em Nova Iorque)
*I **have** already **made** my bed.* (Eu já arrumei minha cama)

As formas negativas podem serão:

*I **haven't made** my bed.* (Eu não arrumei minha cama)
*Mike **hasn't seen** the ocean.* (Mike não viu o oceano)
*Sheila and Susan **haven't been** to New York.* (Sheila e Susan não foram a Nova Iorque)

Palavras como *yet*, *already*, *never*, *ever* costumam acompanhar este tipo de oração:

I *haven't made* my bed ***yet***. (Eu **ainda** não arrumei minha cama)
*Mike has **never** seen the ocean*. (Mike **nunca** viu o oceano)
*Sheila and Susan have **already** visited New York*. (Sheila e Susan **já** foram a Nova Iorque)
*Have you **ever** seen a famous person?* (Você **alguma vez** viu uma pessoa famosa?)

NOVA CONCURSOS

Para fazermos perguntas no *Present Perfect,* basta colocar *have* ou *has* antes do sujeito da frase.

Have you bought Milk for the baby? (Você comprou leite para o bebê?)

Has he talked to the police officer? (Ele falou com o policial?)

Has Tina ever traveled to Salvador? (A Tina viajou a Salvador alguma vez?)

9. **Passado Perfeito**

É usado para dizer que alguma coisa ocorreu antes de outra no passado. Formado por *had* mais o particípio de algum verbo. Veja no próximo exemplo que há duas situações acontecendo, mas, aquela que aconteceu primeiro está usando o *past perfect*. Ambas orações estão unidas por *when*.

*I **had** already **left** **when** my father **called** home.* (Eu já tinha saído **quando** meu pai ligou para casa)

Não é extremamente necessário que haja duas orações. Pode haver apenas uma. Veja;

*David **had bought** meat for the barbecue this morning.* (David tinha comprado carne para o churrasco hoje de manhã)

A negativa é formada com *had not* ou *hadn't*. Para perguntar, devemos posicionar o *had* antes do sujeito.

Exemplos:

*He **hadn't gone** to the bar.* (Ele não tinha ido ao bar)

***Had** you **brought** me those documents?* (Você tinha me trazido aqueles documentos?)

VERBOS MODAIS

Os verbos modais são distintos dos regulares e irregulares pois possuem características próprias:

a) Não precisam de auxiliares na formação de negativas e interrogativas;

b) Sempre após os modais, usamos um verbo regular ou irregular no infinitivo, mas sem o "*to*";

c) Não sofrem alteração na terceira pessoa do singular do presente. Logo, nunca recebem "*s*", "*es*" ou "*ies*" para *he/she/it*.

São verbos modais: can, could, may, might, should, must, ought to.

1. *May, Might* (poder)

a) *May* pode ser usado para pedir permissão:

May I open the window? (Posso abrir a janela?)

May I use your bathroom? (Posso usar seu banheiro?)

b) May e Might podem indicar possibilidade mais certa ou probabilidade mais remota:

It may rain. (Pode chover) => *may* indica algo com mais certeza do que *might.*

It might rain. (Pode chover) => a probabilidade de chover é pequena.

He might come to the party, but I don't think he will. (Ele pode vir à festa, mas não creio que virá)

c) *May* e *might* podem ser usados para exprimir um propósito, uma aspiração ou uma esperança:

May he rest in peace. (Que ele repouse em paz)

I hope that he might like this cake. (Espero que ele possa gostar deste bolo)

May all your dreams come true. (Que todos os seus sonhos se realizem)

d) Para dizermos algo no passado e no futuro, ao invés de *may* e *might*, normalmente usamos os verbos "*to be allowed to*" ou "*to be permitted to*", que significam "ser permitido":

He will be allowed to leave prison. (Ser-lhe-á permitido sair da prisão)

I wasn't allowed to enter without a uniform. (Não me deixaram entrar sem um uniforme)

e) *May* e *might* não costumam ser usados na interrogativa exprimindo probabilidade ou possibilidade. Em seu lugar, usamos *to think, to be likely* e *can*:

Do you think he is listening for us? (Você acha que ele está nos ouvindo?)

Is it likely to happen? (É possível/provável que isso aconteça?)

Can this plan come true? (Poderá este plano se tornar realidade?)

f) *May* e *Might* podem ser empregados na negativa, mas sem contração:

He may or may not agree with you. (Ele pode concordar ou não com você)

***2. Must* (precisar, dever, ter que)**

a) *Must* é usado no presente e no futuro. Ele pode exprimir ordem, necessidade, obrigação, dever. É equivalente a *have to* (ter que):

I must go now. (Preciso ir agora)

You must obey your parents. (Você deve obedecer a seus pais)

You must follow your doctor's advice. (Você tem que seguir os conselhos do seu médico)

He has worked a lot; he must be tired. (Ele trabalhou muito; deve estar cansado)

b) A forma negativa *mustn't* (*must not*) exprime uma proibição ou faz uma advertência:

Visitors must not feed the animals. (Visitantes estão proibidos de alimentar os animais)

You mustn't miss the 9:00 train. (Você não pode perder o trem das 9:00)

3. *Can* (poder)

a) Pode ser usado para expressar talentos e habilidades no presente:

They can sing really well. (Eles podem cantar realmente muito bem)

I can speak English. (Eu sei falar Inglês)

b) Pode ser usado para pedir permissão:
Can I drink water, teacher? (Posso ir beber água, professor?)
Can I see your homework? (Posso ver sua tarefa?)

c) Há duas formas negativas, *can't* e *cannot*:
He can't dance at all. (Ele não sabe dançar nada)
Tim cannot control his feelings. (Tim não consegue controlar seus sentimentos)

1. *Could* (conseguia, podia, poderia)
a) Usamos *could* para expressar ideias como sendo o passado de *can*:
When I was a teenager I could swim better. (Quando eu era adolescente eu podia nadar melhor)
I could run, now I can't anymore. (Eu podia correr, mas agora não consigo mais)
b) Para pedir permissão, *could* é mais educado e formal que *can*:
Could you help me? (Você poderia me ajudar?)
Could I borrow your cell phone? (Eu poderia pegar emprestado seu celular?)

***4. Should* e *Ought to* (deveria)**

a) Usamo-los para expressar nossa opinião, para recomendar, dar sugestão ou conselho:
He should travel more. (Ele deveria viajar mais)
I ought to go right now. (Eu deveria ir imediatamente)

b) As formas negativas são *Shouldn't* e *Ought not to*.
You shouldn't talk like that. (Você não deveria falar daquele jeito)
I ought not to see her. (Eu não deveria vê-la)

VOZ PASSIVA

Em uma oração comum, o objeto recebe a ação do verbo. Observe os exemplos sob a ótica da ordem normal das palavras numa frase

Sujeito	+	verbo	+	objeto)
Cats		*eat*		*fish.*

(Gatos comem peixes)

A voz passiva é mais formal e menos comum. Usa-se quando <u>o sujeito da ação não é importante ou desconhecido</u>. Se compararmos com a voz ativa, veremos uma inversão no posicionamento do sujeito e do objeto.

Objeto (da voz ativa)	+ *to be*	+	verbo principal no particípio	+
Fish	*are*		*eaten*	*(by cats).*

(Peixes são comidos por gatos)

A formação <u>*by* + sujeito da voz ativa</u> é optativa e funciona apenas para mencionar quem realizou a ação.
No exemplo dado acima, *fish* torna-se o sujeito da voz passiva, enquanto que *cats* faz as vezes de objeto da passiva.
Outros exemplos:

Parks are destroyed by our bad habits. (Parques são destruídos por nossos maus hábitos)
Many people were called by this company. (Muitas pessoas foram chamadas por esta empresa)
Kennedy was killed by Lee Harvey Oswald. (Kennedy foi morto por Lee Harvey Oswald)
My wallet has been stolen. (Minha carteira foi roubada)
Podemos conjugar a voz passiva em qualquer tempo. Por exemplo:
a) Present Simple:
*It **is** made in Brazil.* (É feito no Brasil)
b) Present Continuous:
*It **is being** made in Brazil.* (Está sendo feito no Brasil)
c) Present Perfect:
*It **has been** made in Brazil.* (Tem sido feito no Brasil)

INFINITIVO E GERÚNDIO

1. O Infinitivo

O infinitivo é a forma base do verbo (*to be, to go, to love, to have, etc.*), tal qual é encontrada nos dicionários. O verbo no infinitivo pode ser antecedido pela partícula "*to*" ou não. Deve-se utilizar o infinitivo sem o "*to*" após:

a) Verbos modais (*can, could, must, should, may, might*)
*You **can work** today*. (Você pode trabalhar hoje)

b) Verbos auxiliares *(do, does, did, will)*
*We **do help** at home.* (Nós realmente ajudamos em casa)
*He **did go** to the party*. (Ele realmente foi à festa)
*He **will call** you tomorrow morning*. (Ele te ligará amanhã de manhã)

c) Conjunções *but* e *except*
*My supervisor said I could do everything on the company **except arrive** late.* (Meu supervisor disse que eu poderia fazer qualquer coisa na empresa, menos chegar atrasado)

d) *Had better, would rather, rather that*
*He'**d better leave** now or he'll miss the bus.*(Ele deveria partir agora ou perderá o ônibus)
*I'**d rather learn** English than French.* (Eu prefiro aprender Inglês a aprender Francês)

e) Verbos *make* e *let*
*This place **makes** me **feel** brand new*. (Este lugar mei deixa renovado).
***Let** me **help** you!* (Deixe-me ajudar você!).

Usa-se o infinitivo com o "*to*" nas seguintes situa**ções**:

a) Após os verbos *tell, invite, teach, want, invite, remind, wish, desire*.
*I invited my grandmother **to have** dinner with me.* (Eu convidei minha avó para jantar comigo).
*We want **to see** the art exhibit.* (Nós queremos ver a exibição de arte).
b) Após adjetivos e após as palavras *too, enough, the first, the last, the only*.
*You are **too** young **to work** here.* (Você é muito jovem para trabalhar aqui).
c) Para indicar propósito, finalidade
*They went there **to buy** a skirt.* (Elas foram lá para comprar uma saia).

2. O Gerúndio

Além de servir para formar o Presente Contínuo, alguns verbos acompanham outro verbo se colocados no gerúndio.
Outros, como *see, notice, feel, hear* e *observe*, podem ser seguidos tanto pelo infinitivo quanto pelo gerúndio sem o "*to*".

*They **heard** the people **singing**.* (Eles ouviram as pessoas conversando).
*They **heard** the people **sing.*** (Eles ouviram as pessoas cantar).

Há também alguns **verbos** (*advise, try, neglect, dislike, begin, forget, remember, hate, start, attempt, continue, love, stop, try, allow, prefer*) que podem ser seguidos de gerúndio ou infinitivo com o "to". É preciso observar que em alguns casos há alteração de sentido das frases.

I started loving you. (Eu comecei a amar você).
I started to love you. (Eu comecei a amar você).
I stopped to help her. (Eu parei - o que estava fazendo - para ajudá-la).
I stopped helping her. (Eu parei de ajudá-la).

EXERCÍCIO COMENTADO

(UFRR – 2018)

TEXT VI

Disponível em: https://www.cartoonstock.com/directory/l/library_books.asp. Acesso em: 05 out. 2018.

1. Text VI presents an interaction between a father and his child in which they talk about reasons for supporting candidates in politics. The expression "should" in the girl's question and in her father's answer indicates:

a) advice, suggestion or recommendation.
b) a remote possibility or probability.
c) lack of obligation or prohibition.
d) a request for permission.
e) ability or capacity.

Resposta: Letra A. Como visto nesta seção, usa-se o verbo *should* para dar conselho (*advice*), para sugerir (*sugestão*), dar uma recomendação (*recommendation*). Neste cartoon, tanto a pergunta: "***should*** *we support a supreme court candidate just because she´s latino like us?"* (Deveriamos apoiar uma candidate ao supremo tribunal só porque é latina, como nós?), como a afirmação *"we* ***should*** *support people who do a good job at whatever they do"* (Nós deveríamos apoiar qualquer pessoa que faça um bom trabalho em qualquer coisa que faça) utilizam o verbo *should* para pedir uma sugestão ou para sugerir respectivamente.

TEXT V

Emergency after 70,000 Venezuelan migrants cross Brazil border

A state of "social emergency" has been declared in Brazil in response to the massive influx of Venezuelan migrants fleeing economic meltdown at home. President Temer said that funds could be immediately transferred to the northern state of Roraima, which shares a border with Venezuela, and that troops patrolling the border would be doubled to 200. About 70,000 Venezuelans have crossed into Roraima in recent months, with at least 40,000 settling in Boa Vista, the state capital, according to migration authorities. Many arrive on foot with almost nothing, lacking enough money to pay for food and shelter. [...]

Adaptado de: https://www.thetimes.co.uk/article/brazil-declares-state-ofemergency-on-venezuela-border-over-migrant-influx-52fnsb7wg Acesso em: 12 out. 2018.

2. Nesse texto é possível observar uma preocupação social com tal movimento migratório, salientada pelo trecho *A state of "social emergency" has been declared in Brazil(...)*. Esse fragmento está estruturado na voz passiva, cuja voz ativa corresponde a:

a) Brazilian people have declared a state of "social emergency" in Brazil.
b) President Temer has been declared a state of "social emergency" in Brazil.
c) The government has declared a state of "social emergency" in Brazil.
d) The government has being declared a state of "social emergency" in Brazil.
e) President Temer has being declared a state of "social emergency" in Brazil.

Resposta: Letra C. Em primeiro lugar, verifique se há alguma menção a quem realizou ação e, depois inverta a ordem da voz passiva, para obter a voz ativa da frase. No texto acima não há nenhuma informação a respeito, por tanto o aluno deverá conferir a formação da frase para ter certeza.

Voz Passiva:
(sujeito da passiva+ *to be* + verbo principal no particípio + informação extra)
A state of "social emergency" + **has** ~~been~~ + **declared** + in Brazil.
(???) **has declared** *a state of "social emergency"* in Brazil
Voz Ativa:
(quem realizou a ação + verbo principal sem *to be* + sujeito da passiva + informação extra)

PREPOSIÇÕES

Preposições são palavras que usamos junto aos nomes e pronomes para mostrar sua relação com outros elementos da frase. Apresentamos as principais preposições e seu uso:

IN, ON, AT

1. In: Usamos *in* com nomes de meses, anos, estações, partes do dia, cidades, estados, países, continentes.
I was Born ***in*** *January. (Nasci* ***em*** *janeiro)*
He lived here ***in*** *2012. (Ele morou aqui* ***em*** *2012)*
The classes start ***in*** *the summer. (As aulas começam* ***no*** *verão)*
He works ***in*** *the morning/****in*** *the afternoon,* ***in*** *the evening. (Ele trabalha* ***de*** *manhã/* ***de*** *tarde/****de*** *noite)*
Steven has worked ***in*** *Europe since 2011.* (O Steven trabalha **na** Europa desde 2011)

2. On: É usado para dias da semana, datas (dia, mês+dia), datas comemorativas, ruas, praças e avenidas.
I go to the church ***on*** *Saturdays and on Sundays. (Vou para a igreja aos sábados e aos domingos)*
Their baby was born ***on*** *April 10th.* (O bebê deles nasceu **no** dia 10 de abril)
I always have fun ***on*** *New Year's Day.* (Eu sempre me divirto **no** dia do ano novo)
The supermarket is ***on*** *Oxford street.* (O supermercado fica **na** rua Oxford)
The shopping mall is ***on*** *Portugal square.* (O shopping fica **na** praça Portugal)

3. At: É usado com horas, com a palavra *night*, com endereços (rua+número), lugares numa cidade.
I got up ***at*** *7:00.* (Levantei às 7:00)
The store is ***at*** *456 Lincoln street.* (A loja fica **na** rua Lincoln, 456 – note que o número vai primeiro)
He arrived late ***at*** *night.* (Chegou tarde à noite)
My father is ***at*** *the airport now.* (Meu pai está **no** aeroporto agora)

Na dúvida, algumas das seguintes sugestões podem ajudar, mas lembre-se:
a) **Sobre a posição de algo:**
Use **in** para indicar "dentro de alguma coisa":
In the box
In the refrigerator
In a shop

Use **on** para indicar contato:
On a bookshelf
On a plate
On the grass

Use **at** para indicar um lugar definido. Nesse caso, seu sentido é o de "junto a", "na":

At the bus stop
At the top
At the bottom
b) Sobre tempo, horário, datas comemorativas:
Use **on** quando o dia é mencionado, para aniversários, datas específicas e outros:
On Monday, on Tuesday...
On July 2nd, On September 9th
On her birthday, on that birthday...
On Christmas, On Martin Luther King day, etc.
On weekday, On weekends.
c) Horários e outros:
At midday, (at noon)
at lunch time, etc.
At night.
Acontecem algumas exceções quanto ao uso em relação a pronomes.
a) Uso de ***in the way*** X ***on the way***:
In the way (no caminho) – indica que há algo bloqueando o caminho, a estrada, etc. impedindo a passagem do maio de transporte ou da pessoa para continuar em frente.
On the way (a caminho) – evidência que alguma coisa está por vir.
There's a big rock ***in the way***. (Tem uma rocha enorme no caminho / bloqueando o caminho)
Don't worry, I'm already ***on my way*** *to the meeting.* (Não se preocupe, já estou a caminho da reunião)
b) Uso de ***on*** *a bus,* ***on*** *an airplane,* ***on*** *a train X* ***in*** *a car,* ***in*** *a helicopter X* ***by*** *car,* ***by*** *bus,* ***by*** *train*.
Escolha **on** quando não for necessário que o passageiro se sente para poder andar no meio de transporte, como é o caso de *bus,* de *airplane*, etc.
Use **in** quando for necessário sentar-se no meio de transporte, como *a car*, *a truck*.
Use *by* para relatar o meio de transporte que se escolheu para transporte:
We are going by car, but my parents decided to go by motorcycle. (nós vamos de carro, mas meus pais vão de moto)

OUTRAS PREPOSIÇÕES

About: sobre, a respeito de:
Tell me about your experiences.
(Me conte sobre suas experiencias)
Above: acima de:
John's apartment is above mine.
(O apartamento do John está acima do meu.)
Across: através de, do outro lado:
The dog ran across the forest.
(O cachorro correu através da floresta)
After: depois de:
She always wakes up after 9:00. (Ela sempre acorda depois das 9:00)
Against: contra:
The car crashed against the wall. (O carro bateu contra o muro)
Among: entre (vários ítens):
The little boy was among many criminals. (O garotinho estava entre muitos criminais)
Around: em volta de:
They traveled all around the country. (Eles viajavam pelo país)
Before: antes de:
She always arrives before 7 o'clock. (Ela sempre chega antes das 7)
Behind: atrás de:
Tim sits behind Peter. (O Tim senta atrás do Peter)
Below: abaixo de:
Answer the questions below. (Responda as questões abaixo)
Beside/Next to: ao lado de:
The microphone is beside/next to the monitor.
Besides: além de: Besides *English, she can also speak Spanish.*
Between: entre (dois ítens): *He was sitting between two beautiful girls.*
Beyond: além de, após, atrás de: *The lake is beyond the mountains.*
But: exceto: *Everybody went to the party, but Chris.*
By: por, junto, ao lado de: *Let's sleep by the fireplace.*
Down: abaixo, para baixo: *Their house is down the hill.*
Up: acima, para cima: *Their house is halfway up the hill.*
During: durante: *He was in the army during the war.*
For: a favor de: *Who's not for us is against us.*
For: por, para, há (tempo): *Do it for me! Fish is good for health. They've lived here for many years.*
From: de (origem): *Where is he from?*
In front of: na frente de: *Peter sits in front of the teacher in the classroom.*
Inside/outside: dentro de/fora de: *Let the dog sleep inside/outside the house.*
Instead of: em vez de: *You should study more instead of playing video-games.*
Into: para dentro, em: *The plane disappeared into the cloud.*
Near: perto de: *The post office is near here.*
Off: para fora (de uma superfície): *Mark fell off his motorcycle.*
Out of: para fora de: *Put these books out of the box.*
Over: sobre, acima de, por cima de, mais que: *There were over 1.000 people in the show.*
Through: através de: *The guys walked through the forest.*
Till/until: até (tempo): *The message will arrive until tomorrow.*
To: para: *Teresa will go to Italy next week.*
Towards: para, em direção a: *The boy threw the rock towards the window.*
Under: em baixo de: *The cat sleeps under the bed.*
With/without: com/sem: Come with me. *I can't live without you.*
Within: dentro de: *I will go there within a week.*

PHRASAL VERBS

Quando agrupam-se verbos + preposição/advérbio, temos um phrasal verb, cujo significado difere do que significaria o verbo sem tais companhias. Phrasal Verbs são bastante usados em inglês de forma oral ou escrita e seu estudo é bastante necessário.

Por exemplo,
To give = dar
+ up = give up = desistir
+ back = give back = devolver
+ away = give away = doar

To turn = virar
+ down = abaixar o volume
+ up = aumentar o volume
+ off = desligar um aparelho
+ on = ligar um aparelho

Assim acontece com muitos verbos, entre eles, look, get, put, make, give, go, call, get etc. Perceba que realmente, sozinhos, seu significado é bem diferente em relação à sua forma composta.

REFERENCIAS DE SITE:

http://learnersdictionary.com/qa/the-difference-between-in-the-way-and-on-the-way
https://www.todamateria.com.br/phrasal-verbs/
https://pt.wikipedia.org/wiki/Phrasal_verb

EXERCÍCIO COMENTADO

(UNESPAR – PARANÁ – 2018)

Texto 4:

Venezuelan official suggests migrant crisis is staged to undermine government

Diosdado Cabello implied that photos and news of refugees fleeing through South America on foot are fake as the UN warns the situation is nearing a 'crisis moment'

Tom Phillips Latin America correspondent

Venezuela's number two official has suggested his country's escalating migration crisis – described by the United Nations as one of the worst in Latin American history – is being staged as part of a rightwing ruse to undermine his government.

Speaking at a congress of the ruling United Social party this week, Diosdado Cabello implied that images of Venezuelans fleeing through South America on foot had been manufactured. "It's as if it was: 'Lights, camera, action!' It is a campaign against our country – a campaign of extraordinary dimensions," Cabello added.

(The UN estimates 2.3 million Venezuelans have fled since 2015 with Colombia expecting 2 million more to follow by 2020. Photograph: Evelin Rosas/EPA)

The UN estimates 2.3 million Venezuelans have fled since 2015 with Colombia expecting 2 million more to follow by 2020. That would mean 4.3 million people – 14% of Venezuela's population – had left. Last week, the UN's migration agency warned the mass migration is nearing a "crisis moment" comparable to events involving refugees in the Mediterranean. Many of those now heading into neighbouring countries such as Brazil and Colombia are so impoverished they do so on foot.

On Tuesday, Venezuelan state media trumpeted the "repatriation" of 89 migrants who had reportedly been flown home from Peru free of charge after suffering exploitation abroad.

Disponível em https://www.theguardian.com/world/2018/aug/28/venezuela- diosdado-cabello-refugee-footage-fake. Acessado em 22/10/2018

1. O jornal The Guardian retrata um problema social vivido, sobretudo, em 2018, pelos venezuelanos. Com base no texto lido, aponte a alternativa que retrata mais adequadamente a posição do governo da Venezuela sobre o assunto:

a) Oficiais do governo confirmam as notícias de que a Venezuela está vivendo uma crise social sem precedentes;
b) A ONU está solicitando ajuda para abrigar os jovens venezuelanos que querem deixar o país em busca de outros regimes políticos;
c) O governo diz que as fotos e notícias de venezuelanos, deixando o país a pé em direção a outros países da América do Sul, são montagens e objetivam minar seu governo;
d) A mídia estatal da Venezuela diz que apenas 89 pessoas deixaram o país em 2018, mas que poderão voltar, sem problemas, caso desejarem;
e) O governo venezuelano admite o problema e pede ajuda à ONU para reorganizar o país.

Resposta: Letra C. O movimento migratório que o governo deseja realçar é o da volta de alguns cidadãos venezuelanos desde outros países: "*89 migrants from Peru*", por sofrerem "exploração no exterior" (*suffering exploitation abroad*). Assim, a preposição ***from*** (desde/de) torna-se informação chave para entender os propósitos da mídia estatal de realçar o movimento de retorno ao país, e esquecendo o grande número de pessoas fugindo dele.

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA – 2018)

TEXT I

Rob Rogers, Pittsburgh Post-Gazette / Courtesy of AAEC

https://floridafinancialliteracy.weebly.com/blog/fakenews-political-cartoon - acesso em 14/10/2018.

2. Em se desejando criar uma frase verbal para constar da placa presente no cartum, sem alterar o sentido original veiculado pelo texto I, seria possível que se escrevesse o seguinte na sinalização:

a) Dangerous hole caused by fake news may provoke severe physical accidents.
b) Pay attention! Technology may be harmful for your health.
c) Watch out for fake news. You may be led into a wrong path.
d) What a terrible fake news hole! Attention!
e) Danger. Fake news on the road.

Resposta: Letra C. O verbo *watch*, mais a preposição *out*, formam a ideia perfeita (*watch out* = cuidado, preste atenção) para substituir a mensagem de perigo que aparece no cartaz deste cartum.

ADJETIVOS

Adjetivos são palavras ou grupo de palavras que indicam características dos substantivos, definindo-os, delimitando-os ou modificando-os. Ao contrário do que ocorre na língua portuguesa, os adjetivos em inglês não possuem forma plural, forma masculina, nem feminina.

*She is **beautiful**. → They are **beautiful**.* (Ela é linda / eles são lindos)
*His car is **red**. → Their cars are **red**.* (Seu – dele – carro é vermelho / Seus carros são vermelhos)
*Note que os vocábulos *beautiful* e *red* permaneceram sem mudança na frase em inglês.

Quando o(s) adjetivo(s) aparece(m) junto a um substantivo, aquele(s) sempre precede(m) este:
*This is a **big** city. (big* = adj. */ city* = substantivo*)*
(Esta é uma cidade grande)

*They live in a huge **white** house. (huge* = adj. */ white = adj. /* house = substantivo*)*
(Eles moram em uma casa branca enorme)

GRAU DOS ADJETIVOS

Existem os graus comparativos e superlativos. Enquanto que o grau comparativo normalmente usa apenas dois pontos de referência, o grau superlativo leva em conta aquele que se destaca em um grupo.

1. Grau Comparativo de Igualdade
(*as* + adjetivo + *as)* = (tão/tanto... quanto) * *O adjetivo permanece sem modificação*

*Dereck is **as short as** Fred.* (Dereck é tão baixo quanto Fred)
*That motorcycle is **as fast as** this one.* (Aquela moto é tão rápida quanto esta)
*Julie is **as beautiful as** Sharon.* (Julie é tão bela quanto Sharon)

2. Grau Comparativo de Inferioridade
(less + adjetivo + than) = (menos... do que...) * *O adjetivo permanece sem modificação*

*Christopher is **less famous than** Brad.* (Christopher é menos famoso do que Brad)
Your city is less hot than mine. (Sua cidade é menos quente do que a minha)
This language is less difficult than the others. (Esta língua é menos difícil do que as outras)

3. Grau Comparativo de Superioridade com adjetivos curtos
Adjetivos curtos, como *strong*, *tall* e *thin* → ***-er*** + ***than*** = (mais... do que..)

*Tim is strong**er than** Peter.* (Tim é mais forte do que Peter)
*An elephant is tall**er than** a lion.* (Um elefante é mais alto que um leão)
*Nancy is thinn**er than** Sue.* (Nancy é mais magra do que Sue)

4. Grau Comparativo de Superioridade com adjetivos curtos
Adjetivos longos, como *intelligent, careful e comfortable* → ***more*** + adjetivo longo + ***than*** = (mais... do que...)

*Dave is **more intelligent than** his brother.* (Dave é mais intelligente que seu irmão)
*He is **more careful than** his father as a driver.* (Ele é mais cuidadoso que seu pai como motorista)
*This house is **more comfortable than** the other.* (Esta casa é mais confortável que a outra)

5. Grau Superlativo de Inferioridade
(*the least* + adjetivo) = (o menos...) * *O adjetivo permanece sem modificação*

*This is **the least important** detail.* (Este é o detalhe menos importante)
*I'm always **the least nervous** during the tests.* (Sempre sou o menos nervoso durante as provas)
*That region is **the least safe** of the city.* (Aquela região é a menos segura da cidade)

6. Grau Superlativo de Superioridade com adjetivos curtos
Adjetivos curtos, como *cheap*, *tall* e *dry* → *the* + adjetivo curto + *est* = o mais...

*This is **the** cheap**est** restaurant in town.* (Este é o restaurante mais barato da cidade)
*Jennifer is **the** tall**est** girl in the group.* (Jennifer é a garota mais alta do grupo)
*This is **the** dri**est** region of the state.* (Esta é a região mais seca do estado)

7. Grau Superlativo de Superioridade com adjetivos longos
Adjetivos curtos, como *modern*, *handsome* e *famous* → *the most* + adjetivo longo = o mais...

*This is **the most modern** TV set nowadays.* (Este é o aparelho de TV mais moderno do momento)
*He is **the most handsome** actor in the movies.* (Ele é o ator mais bonito do cinema)
*Messy is **the most famous** soccer player now.* (Messy é o jogador de futebol mais famoso agora)

Modificações em alguns adjetivos:

a) Adjetivos terminados em -e
Acrescenta-se -**r** (no comparativo) ou -**st** (no superlativo):

wide (largo)
late (tarde)
wide**r**
late**r**
the wide**st**
the late**st**

b) Adjetivos curtos terminados em -y
Substituímos o -y por -i e depois colocamos **-er** ou **-est**:
pretty (bonita)
dirty (sujo)
pret**tier**
dir**tier**
the pret**tiest**
the dir**tiest**

c) Adjetivos curtos terminados em consoante+vogal+consoante
Dobra-se a última consoante antes de acrescentar **-er** ou -**est**:

thin (magro/fino)	thin**ner**	the thin**nest**
fat (gordo)	fat**ter**	the fat**test**
big (grande)	big**ger**	the big**gest**

8. Adjetivos irregulares

Adjetivo	Tradução	Comparativo	Superlativo
Bad	(mau)	*worse*	*the worst*
Good	(bom)	*better*	*the best*
Far	(longe)	*farther*	*the farthest*
Far	(mais/adicional)	*further*	*the furtherst*
Little	(pouco)	*less*	*the least*
Many	(muitos/as)	*more*	*the most*
Much	(muito/a)	*More*	*the most*

EXERCÍCIO COMENTADO

(UNESPAR – PARANÁ – 2018)

1. Mafalda, personagem famosa por seu pensamento crítico, discute um tema de grande importância para o mundo. Aponte a alternativa que melhor explica o contido na tirinha lida.

a) Mafalda, do alto de um púlpito, faz um discurso persuasivo pela paz mundial;
b) A personagem discute com as pessoas à sua volta sobre a necessidade da paz no mundo;
c) Mafalda discursa em nome de grandes organizações mundiais, como o Vaticano e a ONU, em busca de convencer os países sobre a importância da paz no mundo;
d) A personagem conclui que, atualmente, ela e outras organizações mundiais reconhecidas têm o mesmo poder de persuasão sobre a paz no mundo;
e) Mafalda busca desenvolver uma crítica quanto à paz mundial, mas fica triste ao perceber que ninguém se interessa pelo assunto.

Resposta: Letra d. Falando sobre uma pequena e humilde cadeira (*"from this humble little chair"*) a Mafalda percebe possuir os mesmos poderes (*"the same powers"*) de persuasão que o Vaticano e a ONU. Embora pequeno. Este texto possui vários exemplos da inversão dos adjetivos em relação ao português, por vezes, com mais de um adjetivo ao mesmo tempo: *humble little chair; impressioned call*; *world peace*; *the same powers of impression.*

(ENEM – 2017)

British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies

In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain's intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the "Xbox generation".

In an' expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain's secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates. "

Young people are the key to our country's future success, just as they were during the War", Hague said. "Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."

The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.

JEARY, P. Disponível em: http://worldnews.nbcnews.com. Acesso em: 19 noy. 2012.

Segundo informações veiculadas pela NBC News, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência. O governo britânico decidiu que

a) enfrentará a guerra vigente e deliberada contra a propriedade intelectual no Reino Unido.
b) abandonará a política de contratação de universitários como agentes secretos.
c) recrutará jovens jogadores de Xbox como ciberespiões das agências de inteligência.
d) implantará um esquema de capacitação de adolescentes para atuarem como agentes secretos.
e) anunciará os nomes dos jovens a serem contratados pelas agências de inteligência.

Resposta: Letra D. Além de observarmos que o título apresenta-nos o substantivo *teen*, que remete a todo jovem que tem entre 13 a 19 anos (thir**teen**, four**teen**, fif**teen**, six**teen**, seven**teen**, eigh**teen**, nine**teen**), ou seja aos adolescentes, ou *teenagers* em inglês, alguns adjetivos que acompanham substantivos chaves no texto confirmam-nos o fato de que as agências de governo inserirão jovens ao setor de inteligência: ***next*** *generation,* ***Xbox*** *generation,* ***Young*** *people* (**próxima** geração, geração **Xbox** e pessoas **jovens**)

ADVÉRBIOS

Advérbios são palavras que...

a) Modificam um verbo

He ate slowly. → Ele comeu lentamente - Como ele comeu?

b) Modificam um adjetivo

He drove a very slow car. → Ele pilotou um carro muito lento - Como era a rapidez do carro?

c) Outro advérbio

She walked quite slowly down the aisle. → Ela andou bem lentamente pelo corredor - Com que lentidão ela andou?

Advérbios frequentemente nos dizem quando, onde, por que, ou em quais condições alguma coisa acontece ou aconteceu. Os advérbios são geralmente classificados em:

1. Advérbios de Afirmação

Certainly, certamente*; indeed,* sem dúvida*; obviously,* obviamente*; yes,* sim*; surely,* certamente*;* etc.

2. Advérbios de Dúvida

Maybe, possivelmente*; perhaps,* talvez*; possibly,* possivelmente*; etc.*

3. Advérbios de Frequência

Daily, diariamente*; monthly,* mensalmente*; occasionally,* ocasionalmente*; often/frequently,* frequentemente*; yearly,* anualmente*; seldom/rarely,* raramente*; weekly,* semanalmente*; always,* sempre*; never,* nunca*; sometimes,* às vezes*; hardly ever,* quase nunca*, raramente; usually/generally,* geralmente*;* etc.

4. Advérbios de Intensidade

Completely, completamente*; enough,* suficientemente, bastante*; entirely,* inteiramente*; much,* muito*; nearly,* quase, aproximadamente*; pretty,* bastante*; quite,* completamente*; slightly,* ligeiramente*; equally,* igualmente*; exactly,* exatamente*; greatly,* grandemente*; very,* muito*; sufficiently,* suficientemente*; too,* muito, demasiadamente*; largely,* grandemente*; little,* pouco*; merely,* meramente; etc.

5. Advérbios de Lugar

Anywhere, em qualquer lugar*; around,* ao redor*; below,* abaixo*; everywhere,* em todo lugar*; far,* longe*; here,* aqui*; near,* perto*; nowhere,* em nenhum lugar*; there,* lá*; where,* onde*; etc.*

6. Advérbios de Modo

Actively, ativamente*; wrongly,* erroneamente*; badly,* mal*; faithfully,* fielmente*; fast, rapidamente; gladly,* alegremente*; quickly,* rapidamente*; simply,* simplesmente*; steadily,* firmemente*; truly,* verdadeiramente*; well,* bem*; etc.*

7. Advérbios de Negação

No, not, no; hardly, seldom, raramente*;* etc.

8. Advérbios de Ordem
Firstly, primeiramente; *secondly*, em segundo lugar; *thirdly*, em terceiro lugar; etc.

9. Advérbios de Tempo
Already, já; *always*, sempre; *early*, cedo; *immediately*, imediatamente; *late*, tarde; *lately*, ultimamente; *never*, nunca; *now*, agora; *soon*, em breve, brevemente; *still*, ainda; *then*, então; *today*, hoje; *tomorrow,* amanhã; *when*, quando; *yesterday*, ontem; etc.

10. Advérbios Interrogativos
How, como; *when*, quando; *where*, onde; *why*, por que; etc.

Alguns exemplos:
*She moved **slowly** and spoke **quietly**.* (Ela se moveu **lentamente** e falou **sussurrando**)
*She still lives **there** now.* (Ela ainda mora **lá** agora)
*It's starting to get dark **now**.* (Está começando a ficar escuro **agora**)
*She finished her tea **first**.* (**Primeiramente** ela terminou seu chá)
*She left **early**. (Ela saiu **cedo**)*
*Oscar is a **very** bright man.* (Oscar é um homem **muito** brilhante)
*This apartment is **too** small for us.* (Esse apartamento é pequeno **demais** para nós)
The coffee is **too** *sweet.* (O café está doce **demais**)
*Jack is **much** taller than Peter.* (Jack é muito **mais** alto do que Peter)
*São Paulo is **far** bigger than Recife.* (São Paulo é **muito** maior que Recife)
*The test was **pretty** easy. (A prova estava **um tanto** fácil)*

Duas ou mais palavras podem ser usadas em conjunto, formando, assim, as Locuções Adverbiais, como:

1. Locução Adverbial de Afirmação
By all means, certamente; *in fact*, de fato, na verdade; *no doubt*, sem dúvida; *of course*, com certeza, certamente, naturalmente; etc.

2. Locução Adverbial de Dúvida
Very likely, provavelmente.

3. Locução Adverbial de Frequência
Again and again, repetidamente; *day by day*, dia a dia; *every other day*, dia sim, dia não; *hardly ever*, raramente; *every now and then*, *once in a while*, de quando em quando; etc.

4. Locução Adverbial de Intensidade
At most, no máximo; *little by little*, pouco a pouco; *more or less*, mais ou menos; *next to nothing*, quase nada; *on the whole*, ao todo; *to a certain extent*, até certo ponto; *to a great extent*, em grande parte; etc.

5. Locução Adverbial de Lugar: at home, em casa; at the seaside, à beira-mar; far and near, por toda parte; on board, a bordo; on shore, em terra firme; to and from, para lá e para cá; etc.

6. Locução Adverbial de Modo arm in arm, de braços dados; at random, ao acaso; fairly well, razoavelmente; hand in hand, de mãos dadas; head over heels, de cabeça para baixo; just so, assim mesmo; neck and neck, emparelhados; on credit, a crédito.

7. Locução Adverbial de Negação by no means, de maneira alguma; in no case, em hipótese alguma; none of that, nada disso; not at all, absolutamente; etc.

8. Locução Adverbial de Tempo all of a sudden, subitamente; at first, a princípio; at present, atualmente; at once, imediatamente; from now on, doravante, daqui em diante; in after years, em anos vindouros; sooner or late, mais cedo ou mais tarde; up to now, até agora; in a jiffy, in a trice, in a twinkling of an eye, in two shakes of a dog's tail, in two ticks, em um momento, num abrir e fechar de olhos; etc.

Mais exemplos:

*She has lived **on the island** all her life.* (Ela viveu **na ilha** a vida toda)
*She takes the boat **every day.*** (Ela pega o barco **todos os dias**)
*He ate **too much** and felt sick.* (Ele comeu **em excesso** e ficou enjoado)
*I like studying English **very much.*** (Gosto **muito** de estudar Inglês)

EXERCÍCIO COMENTADO

(ENEM 2017)

Reader's Digest, set. 1993.

1. Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos *anyplace* e *regret* à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da

a) preservação do meio ambiente.
b) manutenção do motor.
c) escolha da empresa certa.
d) consistência do produto.
e) conservação do carro.

Resposta: Letra C. O advérbio *anyplace* é utilizado para informar o leitor que se levar o carro a "qualquer lugar", haverá um lamento *down the road* (locução adverbial que significa "pela estrada"). Isto nos leva a entender que a escolha de uma boa empresa para a manutenção de seu carro é crucial para evitarmos qualquer dor de cabeça.

(UNESPAR – 2018)

Texto 3:

Born Too Soon in a Country at War. Their Only Hope? This Clinic.
By Kassie Bracken and Megan Special
August 27, 2018

The baby girl has stopped breathing. She was born prematurely and is only 3 weeks old. Her mother, Restina Boniface, took her to the only public neonatal clinic in South Sudan. The country is one of the toughest places in the world for newborns with health problems to survive. Ten feet away sits a donated respiratory machine that could save the baby. But lacking a critical part, it goes unused. The doctor tries to resuscitate the baby for several minutes. Finally, she begins breathing on her own. One in 10 babies brought to this clinic will die, most from treatable conditions. But many mothers have nowhere else to go.

South Sudan, the world's youngest nation, is in the midst of a humanitarian crisis. A brutal civil war has drained the economy. As hospitals closed, doctors were forced to flee. Inside the clinic, many babies remain nameless. Their mothers know they may not make it. "Our mothers here, they come for help," said Rose Tongan, a pediatrician. "And you pity them. You can't do anything." Electricity cuts out for days at a time. There is no formula for the premature babies, no lab for blood tests, no facility for X-rays. There are no beds for breast-feeding mothers. They must sleep outside, where they are at risk of infection and vulnerable to assault. "I feel like: What can I do?" Dr. Tongan said.

Hellen Sitima's 3-day-old daughter is sick. "When we get home, then that's the time to name the baby," she says. Dr. Tongan has no access to lab tests, but she determines that Ms. Sitima's baby has a respiratory infection. The infection clears, and Ms. Sitima takes her daughter home. She names her Gift.

Disponível em https://www.nytimes.com/interactive/2018/08/28/multimedia/south-sudan-babies.html. Acessado em 22/10/2018

2. O texto relata a situação crítica em que se encontram hospitais no Sudão do Sul e de alguns pacientes que deles precisam para sobreviver. Assim sendo, assinale a alternativa que corresponde ao lido:

a) No texto são relatados dois casos específicos de recém-nascidos, um com infecção respiratória e outro com problemas cardiovasculares. Ambos não sobreviveram;

b) As mães procuram por ajuda no único hospital para recém-nascidos prematuros do país, mesmo sabendo que eles não sobreviverão;

c) Apesar de muitas dificuldades e de falta de leitos, as mães dos bebês ficam em quartos próximos para amamentá-los adequadamente;

d) Não há laboratórios para testes, nem facilidade para usar a máquina de Raio-X, contudo, o aparelho usado para ajudar a respiração dos bebes prematuros ainda está funcionando bem.

e) É comum encontrar bebês ainda sem nome na clínica, aguardando por sua sobrevivência, para, então, em seus lares, ganharem um nome.

Resposta: Letra E. "*When we get home then that's the time to name the baby,*" (quando chegarmos em casa, esse é o momento de dar nome ao bebê). Esta é a frase a ser observada, já que, iniciada pela locução adverbial *when we get home*, conta o que precisávamos saber. Caso deseje maiores confirmações, não se esqueça de observar o título do texto, que começa com "*Born too soon*", onde o advérbio *too* complementa outro advérbio: *soon* (formando a ideia de "cedo demais") em referência ao destino trágico de se nascer em um país em guerra e sem estrutura, que obriga o recém-nascido inclusive a esperar pelo seu nome.

HORA DE PRATICAR!

1. (ENEM 2017)

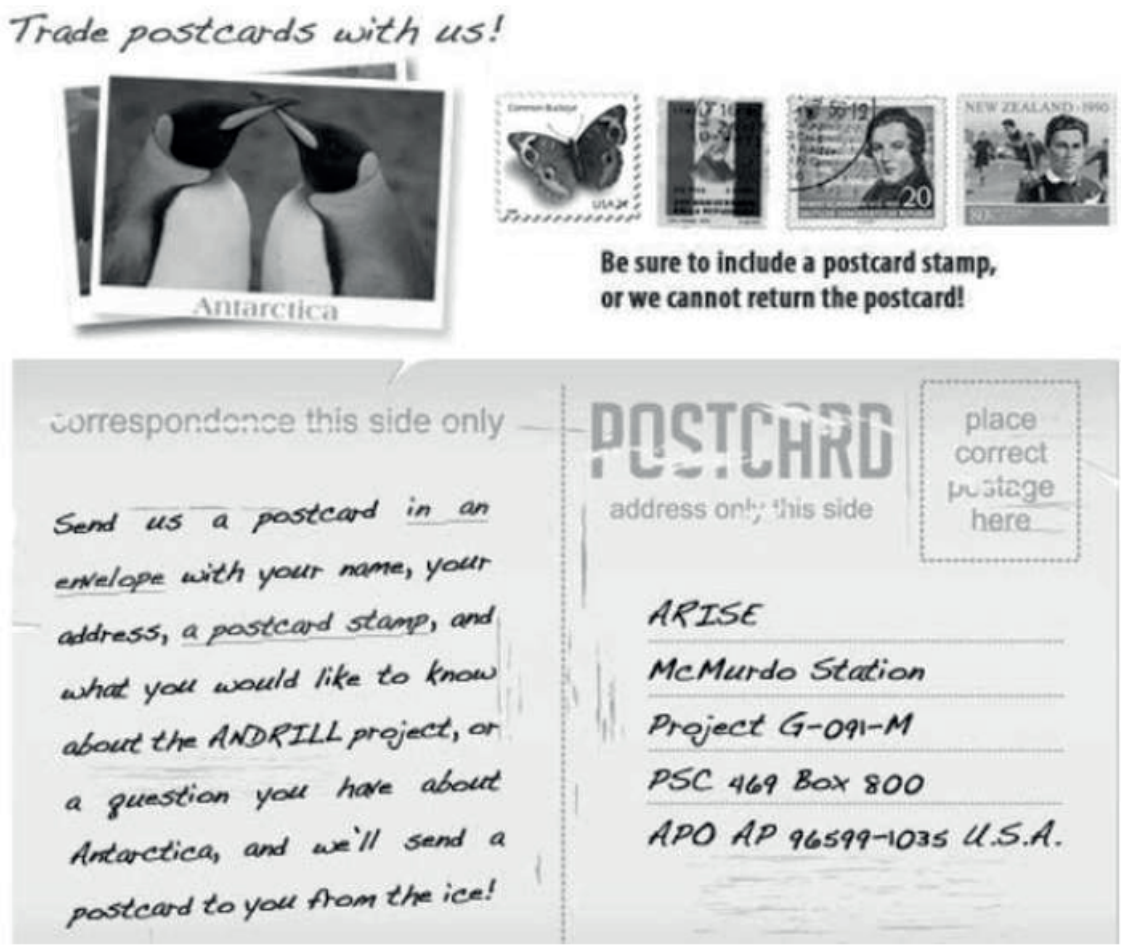
Letters

Children and Guns
Published: May 7, 2013
To the Editor: Re "Girl's Death by Gunshot Is Rejected as Symbol" (news article, May 6):
I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year--old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it's irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal – guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such "accidents" to occur. I hope this doesn't have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed.
EMILY LOUBATON
Brooklyn, May 6, 2013

Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 10 maio 2013.

No que diz respeito à tragédia ocorrida em Burkesville, a autora da carta enviada ao *The New York Times* busca
a) reconhecer o acidente noticiado como um fato isolado.
b) responsabilizar o irmão da vítima pelo incidente ocorrido.
c) apresentar versão diferente da notícia publicada pelo jornal.
d) expor sua indignação com a negligência de portadores de armas.
e) reforçar a necessidade de proibição do uso de armas por crianças.

2. (ENEM – 2010)



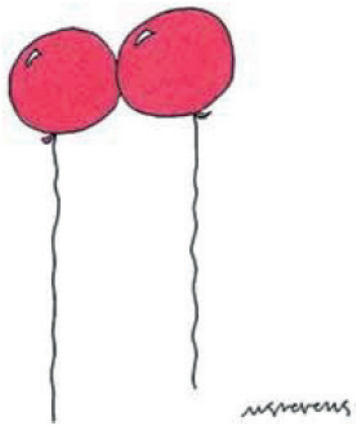
Disponível em: http://www.meganbergdesigns.com/andrill/iceberg07/postcards/index.html.

Os cartões-postais costumam ser utilizados por viajantes que desejam enviar notícias dos lugares que visitam a parentes e amigos. Publicado no *site* do projeto ANDRILL, o texto em formato de cartão-postal tem o propósito de:

a) comunicar o endereço da nova sede de projeto nos Estados Unidos
b) convidar colecionadores de cartões-postais a se reunirem em um evento.
c) anunciar uma nova coleção de selos para angariar fundos para a Antártica.
d) divulgar às pessoas a possibilidade de receberem um cartão-postal da Antártica.
e) solicitar que as pessoas visitem o *site* do mencionado projeto com maior frequência.

3. (VUNESP – VESTIBULAR UNESP – 2018)

Examine o cartum de Mick Stevens, publicado pela revista *The New Yorker* em 15.02.2018 e em seu Instagram, e as afirmações que se seguem.



"You're calling it love, but it's really just static electricity."

I. Depreende-se do cartum uma concepção platônica do amor.

II. No cartum, o conceito físico mencionado reforça a ideia de amor platônico.

III. No cartum, nota-se a atribuição de características humanas a seres inanimados.

Está correto apenas o que se afirma em

a) I e II.
b) I e II.
c) II.
d) I
e) III.

4. (VUNESP – VESTIBULAR UNESP – 2018)

Examine a charge do cartunista Angeli, publicada originalmente em 2003, e as afirmações que se seguem

.

(*O lixo da história*, 2013.)

I. A figuração dos líderes políticos como "reticências" sugere que esses líderes constituem entrave à demanda sugerida pela "palavra".

II. Na medida em que, frente a uma multidão de anônimos, poucos indivíduos são nomeados, depreende-se da charge uma crítica, sobretudo, ao processo de massificação da sociedade moderna.

III. A charge satiriza as manifestações contrárias à guerra no Iraque lideradas por políticos dos EUA e do Reino Unido.

Está correto apenas o que se afirma em

a) III.
b) II.
c) I e III.
d) I.
e) II e III.

5. (ENEM – 2017)

Israel Travei Guide

Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modem day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediteranean has long attracted visitors. While some arrive in the 'Holy Land' on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel's convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is about its incredibly diverse popu-

lation. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward - with a ready ear you're sure to hear opinions from every side of the political spectrum.

Disponível em: www.worldtravelguide.net. Acesso em: 15 jun. 2012.

Antes de viajar, turistas geralmente buscam informações sobre o local para onde pretendem ir. O trecho do guia de viagens de Israel

a) descreve a história desse local para que turistas valorizem seus costumes milenares.
b) informa hábitos religiosos para auxiliar turistas a entenderem as diferenças culturais.
c) divulga os principais pontos turísticos para ajudar turistas a planejarem sua viagem.
d) recomenda medidas de segurança para alertar turistas sobre possíveis riscos locais.
e) apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros.

6. (ENEM – 2016)

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature`s ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discovermagazine.com.> Acesso em: 2 dez. 2012.

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o (a)

a) uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
b) criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
c) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos
d) reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
e) extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

7. (ENEM – 2011)

Going to university seems to reduce the risk of dying from coronary heart disease. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.

World Report News. **Magazine Speak Up**. Ano XIV, nº 170. Editora Camelot, 2001

Em relação às pesquisas, a utilização da expressão *university graduates* evidencia a intenção de informar que

a) as doenças do coração atacam dez mil pacientes.
b) as doenças do coração ocorrem na faixa dos dezesseis anos.
c) as pesquisas sobre doenças são divulgadas no meio acadêmico.
d) jovens americanos são alertados dos riscos de doenças do coração.
e) maior nível de estudo reduz riscos de ataques do coração.

8. (CEDERJ – 1º SEMESTRE - 2018)

Fake news could ruin social media, but there's still hope

by: Guðrun í Jákupsstovu

Camille Francois, director of research and analysis at Graphika, told the audience of her talk at TNW Conference:

"Disinformation campaigns, or fake news is a concept we've known about for years, but few people realize how varied the concept can be and how many forms it comes in. When the first instances of fake news started to surface, they were connected with bots. These flooded conversations with alternative stories in order to create noise and, in turn, silence what was actually being said".

According to Francois, today's disinformation campaigns are far more varied than just bots – and much harder to detect. For example, targeted harassment campaigns are carried out against journalists and human-rights activists who are critical of governments or big organizations.

"We see this kind of campaigns happening at large scale in countries like the Philippines, Turkey, Ecuador, and Venezuela. The point of these campaigns is to flood the narrative these people try to create with so much noise that their original message gets silenced, their reputation gets damaged, and their credibility undermined. I call this patriotic trolling."

There are also examples of disinformation campaigns mobilizing people. This was evident during the US elections in 2016 when many fake events suddenly started popping up on Facebook. One Russian Facebook page "organized" an anti-Islam event, while another "organized" a pro-Islam demonstration. The two fake events gathered activists to the same street in Texas, leading to a stand-off.

Francois explains how amazed she is that, in spite of social media being the main medium for these different disinformation campaigns, actual people also still use it to protest properly.

NOVA CONCURSOS

If we look at countries, like Turkey – where there's a huge amount of censorship and smear campaigns directed at human right defenders and journalists – citizens around the world and in those places still use social media to denounce corruption, to organize human rights movements and this proves that we still haven't lost the battle of who owns social media.

This is an ongoing battle, and it lets us recognize the actors who are trying to remove the option for people to use social media for good. But everyday you still have people all over the world turning to social media to support their democratic activities. This gives me hope and a desire to protect people's ability to use social media for good, for denouncing corruption and protecting human rights.

Adapted from: <https://thenextweb.com/socialmedia/2018/05/25/ >. Access 09 Oct. 2018.

Glossary:

bot: (*short for "robot"*): um programa automático que roda na Internet; *to flood:* inundar; *trolling:* fazer postagem deliberadamente ofensiva para provocar alguém; *popping up:* surgir, aparecer; *stand-off:* impasse: *smear campaigns:* campanhas de difamação.

In the text, Turkey is used as an example of a country where

a) battles of who owns social media are constantly lost.
b) social media is used to combat corruption and defend human rights.
c) smear campaigns are organized by social media movements.
d) citizens cannot use social media to expose their views.

9. (CEDERJ – 1º SEMESTRE - 2018)

Despite the polarization it brings about,

a) democratic activities serve only governmental purposes.
b) disinformation campaigns may protect human rights.
c) fake news are the only means of denouncing corruption.
d) social media is a means of democratic expression.

10. (ENEM – 2016)

Ebony and ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go
There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together alive

McCARTNEY, P. Disponível em: <www.paulmccartney.com.> Acesso em: 30 maio 2016.

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende

a) o aprendizado compartilhado.
b) a necessidade de donativos.
c) as manifestações culturais.
d) o bem em relação ao mal.
e) o respeito étnico.

11. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA – 2018)
TEXT IV

Taken from: http://www.thatdeafguy.com/?p=184. Acessed on: Oct 17th, 2018.

Text IV pictures ordinary events about a mixed deaf and hearing family: a deaf father (Desmond), a mother who's an American Sign Language interpreter (Helen), and their hearing son (Cedric). In this comic stripe, Cedric talks about his father to his playmates, who are afraid of Desmond because:

a) Desmond is using gesturing language to tell his son Cedric that he doesn't like his playmates to look at him funny like that.
b) Cedric asks Desmond to take his playmates to the planet "Eyeth" to teach them a gesturing language spoken by CIA alien agents.
c) Desmond comes from another planet called "Eyeth", where people have eyes hidden in the back of their head and speak in a gesturing language.
d) Cedric made them think Desmond's a CIA alien agent who speaks a top secret language and can see without looking straight to the person's eyes.
e) Desmond is looking at them using his hidden eyes he keeps in the back of his head while conspiring against them in a gesturing language with his son Cedric.

12. (ENEM – 2017)

One of the things that made an incredible impression on me in the fil'm was Frida's comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn't try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, lave and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.

HUTZLER, L. Disponível em: www.etbscreenwriting.com. Acesso em: 6 maio 2013.

A autora desse comentário sobre o filme Frida mostra-se impressionada com o fato de a pintora

a) ter uma aparência exótica.
b) vender bem a sua imagem.
c) ter grande poder de sedução.
d) assumir sua beleza singular.
e) recriar-se por meio da pintura.

13. (ENEM – 2010)

THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when

they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for the Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

Speak Up. Ano XXIII, nº 275.

Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra

a) o aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.
b) a falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
c) a importância de se entender sobre meteorologia para falar inglês.
d) as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
e) O conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês.

14. (VUNESP – VESTIBULAR UNESP – 2018)

Prescriptions for fighting epidemics

(Getty Images)

Epidemics have plagued humanity since the dawn of settled life. Yet, success in conquering them remains patchy. Experts predict that a global one that could kill more than 300 million people would come round in the next 20 to 40 years.

What pathogen would cause it is anybody's guess. Chances are that it will be a virus that lurks in birds or mammals, or one that that has not yet hatched. The scariest are both highly lethal and spread easily among humans. Thankfully, bugs that excel at the first tend to be weak at the other. But mutations – ordinary business for germs – can change that in a blink. Moreover, when humans get too close to beasts, either wild or packed in farms, an animal disease can become a human one.

A front-runner for global pandemics is the seasonal influenza virus, which mutates so much that a vaccine must be custom-made every year. The Spanish flu pandemic of 1918, which killed 50 million to 100 million people, was a potent version of the "swine flu" that emerged in 2009. The H5N1 "avian flu" strain, deadly in 60% of cases, came about in the 1990s when a virus that sickened birds made the jump to a human. Ebola, HIV and Zika took a similar route.

(www.economist.com, 08.02.2018. Adaptado.)

De acordo com o primeiro parágrafo

a) há perspectivas de erradicar as epidemias nos próximos 40 anos.
b) as epidemias assolaram principalmente os povos ancestrais nômades.
c) as mutações que os germes sofrem geralmente atenuam a sua letalidade.
d) doenças presentes em animais e aves podem se transformar em doenças humanas.
e) as aves são as principais transmissoras de patógenos, devido à sua mobilidade.

15. (VUNESP – VESTIBULAR UNESP – 2018)

No trecho do primeiro parágrafo "Yet, success in conquering them remains patchy", o termo sublinhado equivale, em português, a

a) assim mesmo.
b) portanto.
c) além disso.
d) ao invés disso.
e) no entanto.

16. (ENEM – 2016)

Italian university switches to English

By Sean Coughlan, BBC News education correspondent
16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities — the Politecnico di Milano — is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses — including all its graduate courses — will be taught and assessed entirely in English rather than Italian.

The waters of globalisation are rising around higher education — and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. "We strongly believe our classes should be international classes — and the only way to have international classes is to use the English language", says the university`s rector, Giovanni Azzone.

COUGHLAN, S. Disponivel em <www.bbc.co.uk.> Acesso em: 31 jul. 2012.

As línguas têm um papel importante na comunicação entre pessoas de diferentes culturas. Diante do movimento de internacionalização no ensino superior, a universidade Politecnico di Milano decidiu

a) elaborar exames em língua inglesa para o ingresso na universidade.
b) ampliar a oferta de vagas na graduação para alunos estrangeiros.
c) investir na divulgação da universidade no mercado internacional.
d) substituir a língua nacional para se inserir no contexto da globalização.
e) estabelecer metas para melhorar a qualidade do ensino de italiano.

17. (ENEM 2ª APLICAÇÃO – 2016)
New vaccine could fight nicotine addiction

Cigarette smokers who are having trouble quitting because of nicotine's addictive power may some day be able to receive a novel antibody-producing vaccine to help them kick the habit.

The average cigarette contains about 4 000 different chemicals that — when burned and inhaled — cause the serious health problems associated with smoking. But it is the nicotine in cigarettes that, like other addictive substances, stimulates rewards centers in the brain and hooks smokers to the pleasurable but dangerous routine.

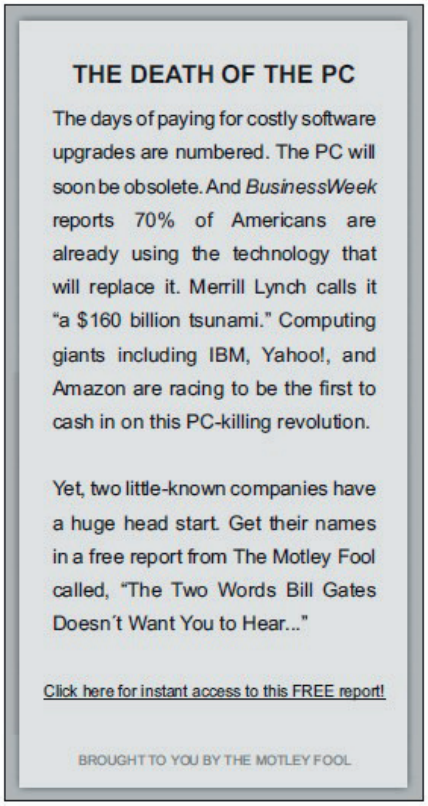
Ronald Crystal, who chairs the department of genetic medicine at Weill-Cornell Medical College in New York, where researchers are developing a nicotine vaccine, said the idea is to stimulate the smoker's immune system to produce antibodies or immune proteins to destroy the nicotine molecule before it reaches the brain.

BERMAN, J. Disponível em: <www.voanews.com>. Acesso em: 2 jul. 2012.

Muitas pessoas tentam parar de fumar, mas fracassam e sucumbem ao vício. Na tentativa de ajudar os fumantes, pesquisadores da Weill-Cornell Medical College estão desenvolvendo uma vacina que

A) diminua o risco de o fumante se tornar dependente da nicotina.
B) seja produzida a partir de moléculas de nicotina.
C) substitua a sensação de prazer oferecida pelo cigarro.
D) ative a produção de anticorpos para combater a nicotina.
E) controle os estímulos cerebrais do hábito de fumar.

18. (ENEM – 2010)


THE DEATH OF THE PC

The days of paying for costly software upgrades are numbered. The PC will soon be obsolete. And *BusinessWeek* reports 70% of Americans are already using the technology that will replace it. Merrill Lynch calls it "a $160 billion tsunami." Computing giants including IBM, Yahoo!, and Amazon are racing to be the first to cash in on this PC-killing revolution.

Yet, two little-known companies have a huge head start. Get their names in a free report from The Motley Fool called, "The Two Words Bill Gates Doesn´t Want You to Hear..."

Click here for instant access to this FREE report!

BROUGHT TO YOU BY THE MOTLEY FOOL

Ao optar por ler a reportagem completa sobre o assunto anunciado, tem-se acesso a duas palavras que Bill Gates não quer que o leitor conheça e que se referem

a) aos responsáveis pela divulgação desta informação na internet.
b) às marcas mais importantes de microcomputadores do mercado.
c) aos nomes dos americanos que inventaram a suposta tecnologia.
d) aos *sites* da internet pelos quais o produto já pode ser conhecido.
e) às empresas que levam vantagem para serem suas concorrentes.

19. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA – 2018)

Increasing Our Efforts to Fight False News

By Tessa Lyons, Product Manager - June 21, 2018

Over the last year and half, we have been committed to fighting false news through a combination of technology and human review, including removing fake accounts, partnering with fact-checkers, and promoting news literacy. This effort will never be finished and we have a lot more to do. Today, we're announcing several updates as part of this work:

- Expanding our fact-checking program to new countries
- Expanding our test to fact-check photos and videos
- Increasing the impact of fact-checking by using new techniques, including identifying duplicates and using Claim Review
- Taking action against new kinds of repeat offenders
- Improving measurement and transparency by partnering with academics

(...)

We're currently working with the commission to develop privacy-protected data sets, which will include a sample of links that people engage with on Facebook. The academics selected by the commission will be able to study these links to better understand the kinds of content being shared on Facebook. Over time, this externally validated research will help keep us accountable and track our progress.

https://newsroom.fb.com/news/2018/06/increasing--our-efforts-to-fightfalse-news/

Considerando que a fonte do texto II é uma publicação do próprio *Facebook*, assinale a alternativa que apresente, em primeiro lugar, um trecho através do qual é possível perceber que a empresa se coloca como responsável pelo problema que vem tentando resolver e, em seguida, uma medida possível de ser encontrada no texto:

a) "The academics selected by the commission will be able to study these links" / expandir a checagem de fotos e vídeos publicados.

b) "The academics selected by the commission will be able to study these links" / expandir o programa de checagem de fatos para outros países.

c) "Over the last year and half, we have been committed to fighting false news" / associar recursos humanos e de outras naturezas para o combate à veiculação de notícias falsas.

d) "Over the last year and half, we have been committed to fighting false news" / promover a demissão de pessoal envolvido com o vazamento de notícias falsas

e) "We're currently working with the commission to develop privacy-protected data sets" combater a veiculação de notícias falsas por meio da associação às polícias federais dos diferentes países.

20. (ENEM 2ª APLICAÇÃO – 2016)

BANSKY. Disponível em: www.weburbanist.com. Acesso em: 2 ago. 2012.

Bansky é um grafiteiro famoso. Na obra pintada em um muro da cidade de Claremont, Califórnia, em 2007, ele fez uso de um trocadilho com a palavra "change", o que caracteriza seu grafite como um protesto contra a

a) escolha da mendicância como forma de vida.
b) condição de vida das pessoas em miséria.
c) falta de solidariedade dos mais favorecidos.
d) marginalização das pessoas desabrigadas.
e) incapacidade de os mendigos mudarem de vida.

21. (ENEM – 2016)

BOGOF is used as a noun as in 'There are some great bogofs on at the supermarket' or an adjective, usually with a word such as 'offer' or 'deal' _ 'there are some great bogof offers in store'.

When you combine the first letters of the words in a phrase or the name of an organisation, you have an acronym. Acronyms are spoken as a word so NATO (North Atlantic Treaty Organisation) is not pronounced N-A-T-O. We say NATO. Bogof, when said out loud, is quite comical for a native speaker, as it sounds like an insult, 'Bog off!' meaning go away, leave me alone, slightly childish and a little old-fashioned.

BOGOF is the best-known of the supermarket marketing strategies. The concept was first imported from the USA during the 1970s recession, when food prices were very high. It came back into fashion in the late 1990s, led by big supermarket chains trying to gain a competitive advantage over each other. Consumers were attracted by the idea that they could get something for nothing. Who could possibly say 'no'?

Disponível em: <www.bbc.co.uk.> Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Considerando-se as informações do texto, a expressão "bogof" é usada para

a) anunciar mercadorias em promoção.
b) pedir para uma pessoa se retirar.
c) comprar produtos fora de moda.
d) indicar recessão na economia.
e) chamar alguém em voz alta.

22. (ENEM – 2ª APLICAÇÃO – 2016)

New vaccine could fight nicotine addiction

Cigarette smokers who are having trouble quitting because of nicotine's addictive power may some day be able to receive a novel antibody-producing vaccine to help them kick the habit.

The average cigarette contains about 4 000 different chemicals that — when burned and inhaled — cause the serious health problems associated with smoking. But it is the nicotine in cigarettes that, like other addictive substances, stimulates rewards centers in the brain and hooks smokers to the pleasurable but dangerous routine.

Ronald Crystal, who chairs the department of genetic medicine at Weill-Cornell Medical College in New York, where researchers are developing a nicotine vaccine, said the idea is to stimulate the smoker's immune system to produce antibodies or immune proteins to destroy the nicotine molecule before it reaches the brain.

BERMAN, J. Disponível em: <www.voanews.com>. Acesso em: 2 jul. 2012.

Muitas pessoas tentam parar de fumar, mas fracassam e sucumbem ao vício. Na tentativa de ajudar os fumantes, pesquisadores da Weill-Cornell Medical College estão desenvolvendo uma vacina que

a) diminua o risco de o fumante se tornar dependente da nicotina.
b) seja produzida a partir de moléculas de nicotina.
c) substitua a sensação de prazer oferecida pelo cigarro.
d) ative a produção de anticorpos para combater a nicotina.
e) controle os estímulos cerebrais do hábito de fumar.

23. (ENEM – 2ª APLICAÇÃO – 2016)

Disponível em: http://bruketa-zinic.com. Acesso em: 3 ago. 2012.

A campanha desse pôster, direcionada aos croatas, tem como propósito

a) alertar os cidadãos sobre a lei em vigor contra a discriminação.
b) conscientizar sobre as consequências do preconceito na sociedade.
c) reduzir os prejuízos causados por motoristas alcoolizadas.
d) fazer uma crítica à falta de habilidade das mulheres ao volante.
e) evitar os acidentes de trânsito envolvendo mulheres.

24. (ENEM - 2010)

Viva la Vida

I used to rule the world
Seas would rise when I gave the word
Now in the morning and I sleep alone
Sweep the streets I used to own

I used to roll the dice
Feel the fear in my enemy's eyes
Listen as the crowd would sing
"Now the old king is dead! Long live the king!"

One minute I held the key
Next the walls were closed on me
And I discovered that my castles stand
Upon pillars of salt and pillars of sand
[...]

MARTIN, C. Viva la vida, Coldplay. In: **Viva la vida or Death and all his friends**. Parlophone, 2008.

Letras de músicas abordam temas que, de certa forma, podem ser reforçados pela repetição de trechos ou palavras. O fragmento da canção *Viva la vida*, por exemplo, permite conhecer o relato de alguém que

NOVA CONCURSOS

a) costumava ter o mundo aos seus pés e, de repente, se viu sem nada.
b) almeja o título de rei e, por ele, tem enfrentado inúmeros inimigos
c) causa pouco temor a seus inimigos, embora tenha muito poder.
d) limpava as ruas e, com seu esforço, tornou-se rei de seu povo.
e) tinha a chave para todos os castelos nos quais desejava morar.

25. (ENEM – 2010)

MILLENIUM GOALS

Disponível em: http://www.chris-alexander.co.uk/1191. Acesso em: 28 jul. 2010 (adaptado).

Definidos pelos países membros da Organização das Nações Unidas e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos, mostrados na imagem, são comuns ao mundo todo, sendo dois deles:

a) O combate à AIDS e a melhoria do ensino universitário.
b) A redução da mortalidade adulta e a criação de parcerias globais.
c) A promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.
d) A parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças
e) A garantia da sustentabilidade ambiental e combate ao trabalho infantil

26. (ENEM – 2ª APLICAÇÃO – 2016)

Mauritius: gender roles and statuses

Division of Labor by Gender. The economic success of industry has led to low unemployment rates. This has changed the workplace and home life as women joined the workforce. This industrialization also led to women being promoted faster. According to the Minister of Women, Family Welfare, and Child Development, a quarter of all managers are now women.

Women are the traditional homekeepers of the society. Between 1985 and 1991 the number of women working outside the home increased from 22 percent to 41 percent. With that trend continuing, hired housekeeping and child care have become relatively new and important industries.

The Relative Status of Women and Men. Historically, women have had subordinate roles in Mauritian society. However, the Constitution specifically prohibits discrimination based on sex, and women now have access to education, employment, and governmental services.

In March 1998 the Domestic Violence Act was passed. This gave greater protection and legal authority to combat domestic abuse. In that same year it also became a crime to abandon one's family or pregnant spouse for more than two months, not to pay food support, or to engage in sexual harassment.

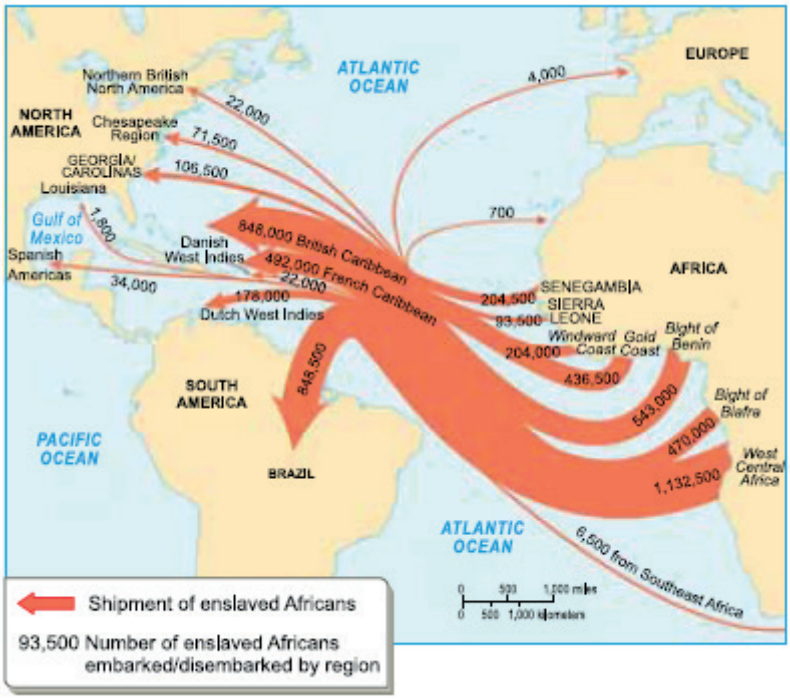
Women are underrepresented in the government. The National Assembly has seventy seats, of which women hold five

Disponível em: <www.everyculture.com>. Acesso em: 4 fev. 2013.

Questões como o papel de homens e mulheres na sociedade contemporânea vêm sendo debatidas de diferentes pontos de vista, influenciados por valores culturais específicos de cada sociedade. No caso das Ilhas Maurício, esses valores sustentam a tomada de decisão em torno da

a) importância do reconhecimento da presença feminina na estrutura familiar.
b) manutenção da igualdade entre mulheres e homens no trabalho.
c) proteção legal da mulher contra atos discriminatórios.
d) representatividade da mulher em cargos políticos.
e) criação de auxílio à mulher abandonada pelo cônjuge.

27. (VUNESP – VESTIBULAR UNESP – 2018)



(global.oup.com)

Based on the information presented by the map, one can say
that, from 1731 to 1775,

a)) the majority of enslaved Africans were taken to the British and French Caribbean colonies.
b) enslaved Africans from Senegambia were mainly smuggled to Brazil.
c) a great part of enslaved Africans were forced to work in other African regions.
d) most enslaved Africans from West Central Africa were taken to British colonies in the Caribbean.
e) the northern region of the Americas, colonized by the British, received more enslaved Africans than the south.

28. (UNESPAR – 2018)

Are LED lights making us ill?

By Lucy Jones

Over the last decade, much of Europe and the US have changed the way they illuminate city and town streets. They have replaced high-energy sodium bulbs (the warmer, yellow ones) with energy-saving LED bulbs (with a blue light emitting diode, which can feel harsh in comparison). As well as street lights, most of us are exposed to blue light through smartphones, computers, TVs, and in the home.

NOVA CONCURSOS

The World Journal of Biological Psychiatry published a paper that warned of the potential effects of LED lighting on mental illness. It raised concerns about the influence of blue light on sleep, other circadian-mediated symptoms, use of digital healthcare apps and devices, and the higher sensitivity of teenagers to blue light. Specifically, the researchers are concerned about the relationship between light exposure and the occurrence of manic and mixed symptoms in bipolar disorder, having adverse effects on manic states and the sleep-wake cycle. For example, the use of smartphones or computers by those people before bed could have a bad effect on their sleep, circadian rhythms and health.

Studies of the impact of blue light on healthy adults show it inhibits melatonin secretion which disrupts sleep and can affect quality of life, physical and mental health and susceptibility to illness.

Previous studies of sleep disorders in children and adolescents show a clear and consistent relationship between sleep disorders and frequency of digital device usage.

Currently, the National Sleep Foundation guidelines suggest not using technology 30 minutes before bed and removing technology for the bedroom. However, there are currently no specific guidelines for people with an underlying mental illness or sensitivity to circadian disruption.

As LED technology has rapidly spread across the globe, the focus has been on the visual element and the energysaving element. Now, scientists, health professionals and the LED industry are working to minimise the blue light in LEDs and create customisable lights that won't harm those suffering from psychiatric disorders.

Disponível em https://www.bbcearth.com/blog/?article=are-led-lights-making-us-ill Acessado em 22/10/2018

A rápida substituição de lâmpadas comuns por lâmpadas de LED em todos os setores e locais tiveram duas razões principais: a visual e a economia de energia. Porém, importantes estudos estão investigando se há consequências deste uso para a saúde. Assim, de acordo com o texto, é possível dizer que:

a) Cientistas, profissionais da saúde e a indústria de lâmpadas de LED estão trabalhando para diminuir a luz azul existente nelas, criando luzes que não prejudiquem as pessoas portadoras dos transtornos psiquiátricos mencionados;

b) Ainda não foi demonstrada cientificamente a relação existente entre transtornos do sono e a frequência no uso de aparelhos digitais antes de dormir;

c) Estudos sobre o impacto da luz azul em adultos saudáveis demonstram haver apenas uma pequena alteração na produção de melanina;

d) Estudos feitos por psiquiatras revelam que a luz azul emitida pelas lâmpadas LED pode acalmar pessoas portadoras de transtorno bipolar, ajudando-as a relaxar;

e) A Fundação Nacional do Sono já elaborou um manual sobre o uso de aparelhos digitais à noite.

29. (ENEM – 2011)

How's your mood?

For an interesting attempt to measure cause and effect try Mappiness, a project run by the London School of Economics, which offers a phone app that prompts you to record your mood and situation.

The mappiness webstsite says: We're particularly interested in how people's happiness is affected by their local environment – air pollution, noise, green spaces, and so on – which the data from Mappiness will be absolutely great for investigating."

Will it work? With enough people, it might. But there are other problems. We've been using happiness and well-being interchangeably. Is that ok? The difference comes out in a sentiment like the war." But was our well-being also greater then?

Disponível em: http://www.bbc.co.uk. Acesso em: 27 jun. 2011 (adaptado).

O projeto *Mappiness*, idealizado pela *London School of Economics*, ocupa-se do tema relacionado

a) ao nível de felicidade das pessoas em tempos de guerra.

b) à dificuldade de medir o nível de felicidade das pessoas a partir do seu humor

c) ao nível de felicidade das pessoas enquanto falam ao celular com seus familiares.

d) à relação entre o nível de felicidade das pessoas e o ambiente no qual se encontram.

e) à influência das imagens grafitadas pelas ruas no aumento do nível de felicidade das pessoas

30. (UNIMONTES - 1ª ETAPA – MANHÃ - 2018)

The age you feel means more than your actual birthdate

Most people feel younger or older than they really are – and this 'subjective age' has a big effect on their physical and mental health.

Imagine, for a moment, that you had no birth certificate and your age was simply based on the way you feel inside. How old would you say you are?

Like your height or shoe size, the number of years that have passed since you first entered the world is an unchangeable fact. But everyday experience suggests that we often don't experience ageing the same way, with many people feeling older or younger than they really are.

Scientists are increasingly interested in this quality. They are finding that your 'subjective age' may be essential for understanding the reasons that some people appear to flourish as they age – while others fade.

"The extent to which older adults feel much younger than they are may determine important daily or life decisions for what they will do next," says Brian Nosek at the University of Virginia.

Its importance doesn't end there. Various studies have even shown that your subjective age also can predict various important health outcomes, including your risk of death. In some very real ways, you really are 'only as old as you feel'.

Given these enticing results, many researchers are now trying to unpick the many biological, psychological, and social factors that shape the individual experience of ageing – and how this knowledge might help us live longer, healthier lives.

After their mid-20s, most people feel younger than their true age (Credit: Javier Hirschfeld/Getty Images)

This new understanding of the ageing process has been decades in the making. Some of the earliest studies charting the gap between felt and chronological age appeared in the 1970s and 1980s. That trickle of initial interest has now turned into a flood. A torrent of new studies during the last 10 years have explored the potential psychological and physiological consequences of this discrepancy.

One of the most intriguing strands of this research has explored the way subjective age interacts with our personality. It is now well accepted that people tend to mellow as they get older, becoming less extroverted and less open to new experiences – personality changes which are less pronounced in people who are younger at heart and accentuated in people with older subjective ages.

Interestingly, however, the people with younger subjective ages *also* became more conscientious and less neurotic – positive changes that come with normal ageing. So they still seem to gain the wisdom that comes with greater life experience. But it doesn't come at the cost of the energy and exuberance of youth. It's not as if having a lower subjective age leaves us frozen in a state of permanent immaturity.

Feeling younger than your years also seems to come with a lower risk of depression and greater mental well-being as we age. It also means better physical health, including your risk of dementia, and less of a chance that you will be hospitalised for illness.

Yannick Stephan at the University of Montpellier examined the data from three longitudinal studies which together tracked more than 17,000 middle-aged and elderly participants. [...]

Fonte: ROBSON, David. The age you feel means more than your actual birthdate. Disponível em: <http://www.bbc.com/future/story/20180712-the-age-you-feel-means-more-than-your-actual-birthdate>. Publicado em: 19 jul.2018. Acesso em: 21 jul. 2018.

According to the text, studies have shown that:

a) The younger you feel the more you seem to flourish.
b) The older you feel the more you seem to flourish.
c) The more you live, the younger you die.
d) The older you feel, the younger you are.

NOVA CONCURSOS

31. (UNIMONTES - 1ª ETAPA – MANHÃ - 2018)
According to the text, "subjective age" is:

a) The age registered in the birth certificate.
b) The subject you wish you had.
c) The subjective you wanted to have.
d) The age you feel inside.

32. (UNIMONTES - 1ª ETAPA – MANHÃ - 2018)
We may affirm that Brian Nosek

a) is an American psychologist and researcher at the University of Montpellier.
b) claims that your "chronological age" may be important to understand the reasons why some people appear to be depressed while they age.
c) claims that the age older adults feel they have may determine important life decisions.
d) claims that you are old as you are chronologically.

33. (ENEM – 2016)

Frankentissue: printable cell technology

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature`s ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discovermagazine.com.> Acesso em: 2 dez. 2012.

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o (a)

a) uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
b) criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
c) desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos
d) reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
e) extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

34. (ENEM – 2011)

Disponível em: http://www.garfield.com. Acesso em 29 de jul. 2010

A tira definida como um segmento de história em quadrinhos, pode transmitir uma mensagem com efeito de humor. A presença desse efeito no diálogo entre Jon e Garfield acontece porque

a) Jon pensa que sua ex-namorada é maluca e que Garfield não sabia disso.
b) Jodell é a única namorada maluca que Jon teve, e Garfield acha isso estranho.
c) Garfield tem certeza de que a ex-namorada de Jon é sensata, o maluco é o amigo.
d) Garfield conhece as ex-namoradas de Jon e considera mais de uma como maluca.
e) Jon caracteriza a ex-namorada como maluca e não entende a cara de Garfield.

35. (VUNESP – VESTIBULAR UNESP – 2018)

Prescriptions for fighting epidemics

(Getty Images)

Epidemics have plagued humanity since the dawn of settled life. Yet, success in conquering them remains patchy. Experts predict that a global one that could kill more than 300 million people would come round in the next 20 to 40 years.

What pathogen would cause it is anybody's guess. Chances are that it will be a virus that lurks in birds or mammals, or one that that has not yet hatched. The scariest are both highly lethal and spread easily among humans. Thankfully, bugs that excel at the first tend to be weak at the other. But mutations – ordinary business for germs – can change that in a blink. Moreover, when humans get too close to beasts, either wild or packed in farms, an animal disease can become a human one.

A front-runner for global pandemics is the seasonal influenza virus, which mutates so much that a vaccine must be custom-made every year. The Spanish flu pandemic of 1918, which killed 50 million to 100 million people, was a potent version of the "swine flu" that emerged in 2009. The H5N1 "avian flu" strain, deadly in 60% of cases, came about in the 1990s when a virus that sickened birds made the jump to a human. Ebola, HIV and Zika took a similar route.

(www.economist.com, 08.02.2018. Adaptado.)

De acordo com o texto, os especialistas

a) pressupõem que haverá uma pandemia futura, ainda sem patógeno identificado.
b) identificaram o vírus que poderá matar mais de 300 milhões de pessoas.
c) presumem que vacinas sejam capazes de conter epidemias, ainda que sem evidências.
d) acreditam que os vírus mais letais não são transmitidos para os humanos.
e) estão criando patógenos mutantes em laboratórios para produzir vacinas.

36. (VUNESP – VESTIBULAR UNESP – 2018)

No trecho do primeiro parágrafo "can change that <u>in a blink</u>", a expressão sublinhada tem sentido de

a) confiança.
b) previsibilidade.
c) expectativa.
d) desalento.
e) rapidez.

37. (VUNESP – VESTIBULAR UNESP – 2018)

No trecho do primeiro parágrafo "<u>Moreover,</u> when humans get too close to beasts", o termo sublinhado indica

a) acréscimo.
b) decorrência.
c) comparação.
d) condição.
e) finalidade.

NOVA CONCURSOS

38. (ENEM – 2011)

"My report is about how important it is to save paper, electricity, and other resources. I'll send it to you telepathically."

GLASBERGEN, R. **Today's cartoon.** Disponível em: http://www.glasbergen.com. Acesso em: 23 jul. 2010.

Na fase escolar, é prática comum que os professores passem atividades extraclasse e marquem uma data para que as mesmas sejam entregues para correção. No caso da cena da charge, a professora ouve uma estudante apresentando argumentos para

a) discutir sobre o conteúdo do seu trabalho já entregue.
b) elogiar o tema proposto para o relatório solicitado.
c) sugerir temas para novas pesquisas e relatórios.
d) reclamar do curto prazo para entrega do trabalho.
e) convencer de que fez o relatório solicitado.

GABARITO

1	D
2	D
3	E
4	D
5	E
6	C
7	E
8	B
9	D
10	E
11	D
12	D
13	D
14	D
15	E
16	D
17	D
18	E
19	C
20	B
21	A
22	D
23	A
24	A
25	C
26	C
27	A
28	A
29	E
30	A
31	D
32	C
33	C
34	D
35	A
36	E
37	A
38	B

ANOTAÇÕES

NOVA CONCURSOS